

# REVISTA **AEGEA**

SANEAMENTO

EDIÇÃO 11 | MARÇO DE 2016

## SUSTENTABILIDADE EM FOCO



**AEGEA AMPLIA  
ATUAÇÃO** de grupo  
de trabalho para  
promover mais  
desenvolvimento  
sustentável

Conheça **AÇÕES  
E PROGRAMAS**  
que fazem as  
concessionárias da  
Aegea se destacarem  
no setor

**ACADEMIA AEGEA**  
leva lições de inovação  
e sustentabilidade  
para todos

## REGIONAIS:

- AEGEA CENTRO
- AEGEA LESTE
- AEGEA SÃO PAULO
- AEGEA NORTE
- AEGEA SUL
- AEGEA OESTE

# AEGEA

43 Municípios  
8 Estados



3,4 Milhões de habitantes



Nascentes do  
**Xingu**

### 1 Concessionária no Pará

- Águas de Novo Progresso

### 3 Concessionárias em Rondônia

- Águas de Buritis
- Águas de Rolim de Moura
- Águas de Pimenta Bueno

### 24 Concessionárias em Mato Grosso

- Águas de Barra do Garças
- Águas de Guarantã
- Águas de Campo Verde
- Águas de Carlinda
- Águas de Cláudia
- Águas de Confresa
- Águas de Diamantino
- Águas de Jauru
- Águas de Marcelândia
- Águas de Matupá
- Águas de Nortelândia
- Saneamento Básico de Jangada
- Águas de Paranatinga
- Águas de Peixoto de Azevedo
- Águas de Poconé
- Águas de Porto Esperidião
- Águas de Primavera
- Águas de Santa Carmem
- Águas de São José
- Águas de Sinop
- Águas de Sorriso
- Águas de União do Sul
- Águas de Vera
- Saneamento Básico de Pedra Preta

Aguas de  
**São Francisco**

Aguas de  
**Timon**

ÁGUAS  
GUARIROBA

Pro  
lagos

águas de  
meriti

Aguas de  
**Holambra**

Aguas de  
**Matão**

Aguas do  
**mirante**

Aguas de  
**São Francisco do Sul**

Aguas de  
**Camboriú**

Aguas de  
**Penha**

## Palavra do Presidente

São R\$ 320 milhões que vão ser aplicados em novas aquisições e em melhorias nas concessões já existentes, ampliando as redes de água e esgoto e melhorando o saneamento para milhares de brasileiros.



O ano de 2016 começou trazendo eventos de destaque para nós que atuamos em saneamento, com entidades propondo ações e políticas que reforçam a importância da nossa atuação e vão resultar em benefícios para todos se forem colocadas em prática. Uma delas é a Campanha da Fraternidade. Em sua mensagem aos brasileiros, divulgada nesta edição na seção Opinião, o papa Francisco fala do acesso à água potável e ao esgotamento sanitário como condição necessária para a superação da injustiça social e para a erradicação da pobreza e da fome, para a superação dos altos índices de mortalidade infantil e de doenças evitáveis, e para a sustentabilidade ambiental. Palavras que vêm ao encontro do que acreditamos e, mais do que isso, praticamos no dia a dia das nossas operações. Os resultados do último trimestre de 2015 da Aegea comprovam que estamos avançando em nossos propósitos de ampliar o acesso aos serviços de qualidade em água e esgoto. Com a recente conquista de Rolim de Moura, em Rondônia, já são 43 concessionárias em 8 estados. Tivemos crescimento de 39,7% na Receita Líquida em relação ao mesmo período do ano passado, atin-

gindo R\$ 231,6 milhões, e R\$ 795,1 milhões no acumulado anual: um aumento de 32,6% comparado a 2014. É um crescimento que gera desenvolvimento sustentável e teve o reconhecimento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Essa atuação, somada a uma governança muito bem estruturada, entre outros fatores, resultou em uma conquista importante: a Aegea Saneamento foi a empresa brasileira escolhida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para ser a primeira a receber investimentos em moeda local. São R\$ 320 milhões que vão ser aplicados em novas aquisições e em melhorias nas concessões já existentes, ampliando as redes de água e esgoto e melhorando o saneamento para milhares de brasileiros. E queremos crescer ainda mais focados nos pilares sociais e ambientais: em 2016, vamos fortalecer a atuação do Grupo de Trabalho em Sustentabilidade da Aegea. É o ano também da consolidação da Academia Aegea, outro instrumento fundamental para uma gestão cada vez mais sustentável.

**Hamilton Amadeo**

CEO e presidente do Conselho da Aegea



## A origem do nome Aegea

Aegea (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra Egeo, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas.

## AEGEA SANEAMENTO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### **Hamilton Amadeo**

CEO e presidente do Conselho da Aegea

### **Anastácio Fernandes**

### **André Mastrobuono**

### **Antonio Kandir**

### **Eduardo Bernini**

### **Luiz Spinola**

### **Thomas Brull**

Conselheiros

### **Flávio Crivellari**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

### **Santiago Crespo**

Diretor de Mercado

### **Radamés Andrade Casseb**

Diretor de Operações

### **Felipe Marcondes Ferraz**

Diretor Administrativo

### **Yaroslav Memrava Neto**

Relações com Investidores e Planejamento Financeiro

[www.aegea.com.br](http://www.aegea.com.br)

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.744,  
Conjunto 71. Jardim Paulistano.  
CEP 01451 910. São Paulo, SP  
Fone: 55 11 3818 8150



Uma publicação da Aegea Saneamento

## EXPEDIENTE

### Conselho Editorial

**Hamilton Amadeo**, CEO e presidente do Conselho da Aegea  
**José João Fonseca**, diretor-presidente da Águas Guariroba  
**Carlos Roma Junior**, diretor-presidente da Prolagos  
**Jorge Carlos Amin**, diretor-presidente da Águas do Mirante, Águas de Matão e Águas de Holambra  
**Anselmo Leal**, diretor-presidente da Nascentes do Xingu  
**Renato Medicis**, diretor-presidente da Águas de São Francisco e Águas de Timon  
**Ricardo Miranda**, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul, Águas de Camboriú e Águas de Penha

### Coordenação Editorial

Maristela Yule  
Yaroslav Memrava Neto

### Edição

Rosiney Bigattão

### Colaboradores

Adriana Quitéria Silva  
Ana Paula Ribeiro  
Christian Parente  
Débora Ferneda  
Edevilson Arneiro  
Eliana Sabino Marcondes  
Fábio Lemes  
Gabriela Torres  
Laís Magno  
Lucas Tannuri  
Mariana Baima  
Mayara Pabst  
Paulo Munhoz  
Priscilla Demleitner  
Rafael Segato  
Rogério Bordignon  
Rogério Valdez Gonzales  
Thais Tomie  
Thamires Figueiredo  
Yolanda Carnevale

### Projeto Gráfico

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

### Revisão

Marco Storani

### Impressão

Gráfica Print

### Tiragem

4.270 exemplares

### Periodicidade

Trimestral

AEGEA  
Day 2016



## Matéria de Capa

Aegea amplia atuação do Grupo de Trabalho em Sustentabilidade para aumentar o crescimento equilibrado entre os pilares econômico, social e ambiental.

14



## Nascentes do Xingu

Moradores de Buritis (RO) recebem água tratada em casa depois de anos de espera. E cidades de Mato Grosso são destaque nacional em saneamento.

42



## Em Pauta

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) escolhe Aegea para fazer o primeiro investimento em moeda local.

6



## Águas Guariroba

Concessionária aumenta a produção de mudas e se une a entidades e produtores rurais para conservar o principal manancial da cidade.

20



## Meio Ambiente

Prolagos ajuda na recuperação do meio ambiente e recebe reconhecimento do Comitê de Bacias Lagos São João.

49

## sumário

8| CAMBORIÚ E PENHA fortalecem presença da Aegea no Sul.

11| ACESSO A ÁGUA E ESGOTO TRATADOS é foco de campanhas da Fraternidade e da ONU.

13| OPINIÃO traz mensagem do papa Francisco destacando importância do saneamento.

16| SUSTENTABILIDADE é o tema para três entrevistados nesta edição.

24| PROLAGOS (RJ) implanta nova plataforma tecnológica.

26| ÁGUAS DE MERITI (RJ) inicia melhorias no saneamento da cidade.

28| ÁGUAS DO MIRANTE (SP) realiza pesquisa de satisfação.

32| ÁGUAS DE MATÃO (SP) faz parceria com Procon e otimiza serviços.

35| ÁGUAS DE HOLAMBRA (SP) começa transição para gestão plena.

36| ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL (SC) amplia e melhora rede de água.

38| ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO (PA) dá início às obras em Barcarena.

40| ÁGUAS DE TIMON (MA) inaugura sede e loja de atendimento.

46| TECNOLOGIA mostra resultados de projetos e workshop no CAA.

50| NASCENTES DO XINGU é destaque em Responsabilidade Social.

51| INSTITUTO EQUIPAV apresenta os investimentos de 2016.

54| ACADEMIA AEGEA é tema de Nossa Gente.

58| NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS traz apoio da Prolagos a livro sobre Araruama e premiação da Nascentes do Xingu.

## BID escolhe Aegea para fazer financiamento em reais no Brasil

TEXTO *Rosiney Bigattão*

Em um dia, tiveram de fazer as malas, reunir documentos e, passaporte em mãos, partiram para uma viagem inesperada e cheia de expectativas. Mas o que pode parecer improvisado foi só o convite para transformar uma reunião on-line, marcada com muita antecedência, em presencial. “Ficamos sabendo no dia 8 que era importante estar lá e fomos. Foi uma correria”, lembra Silvia Leticia Tesseroli, gerente de Operações Financeiras da Aegea. O detalhe: a reunião era no dia seguinte e em Washington (EUA). Passada a surpresa inicial, os três executivos da Aegea – Silvia Leticia, Fabiano Abujadi Puppi, gerente Jurídico, e Bruno Cabral, gestor de Operações Financeiras – embarcaram levando na bagagem um projeto muito bem detalhado, fruto de negociações que começaram um ano antes. E em 18 de dezembro de 2015, fecharam na sede do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) a maior operação financeira da Aegea desde a criação da empresa, em 2010.

O primeiro empréstimo feito em reais pelo BID, que segundo o próprio banco visa atender melhor às necessidades do setor de saneamento no Brasil, totaliza R\$ 320 milhões. O financiamento tem prazo de 12 anos com 3 de carência para amortização e pagamento de juros semestrais calculados pelo CDI, mais 2,75%. “Não existe isso no mercado brasileiro, financiamento nesse prazo, nesse custo. Quem financia com 12 anos no Brasil são a Caixa e o BNDES, mas é dívida subsidiada para incentivar determinados setores, não é uma dívida em holding, como é o nosso caso. Por isso, para nós, foi uma grande vitória assinar esse contrato com o BID, demonstra a transparência e a credibilidade que a Aegea conquistou em sua trajetória”, analisa Silvia Leticia.



Equipe da Aegea que fechou a maior operação financeira em 2015 (da esquerda para a direita): Silvia Leticia Tesseroli, gerente de Operações Financeiras, Bruno Cabral, gestor de Operações Financeiras, e Fabiano Abujadi Puppi, gerente Jurídico.

### MAIS RECURSOS PARA O SANEAMENTO NO BRASIL

Metade do valor financiado será destinada ao pagamento das dívidas de curto prazo que vencem em 2016. “Com isso conquistamos muita tranquilidade e segurança financeira em um cenário completamente adverso. E o mais importante: vamos pagar dívidas que já serviram para o crescimento da empresa, pois os recursos foram utilizados para novas aquisições e melhorias nas concessionárias já existentes. Nos dois casos, o resultado é: mais água e esgoto tratados nos locais onde a Aegea atua. E agora, com o financiamento do BID, podemos crescer e melhorar ainda mais o desempenho da companhia”, afirma Silvia Leticia. Além de alongar o pagamento, a Aegea deixa reserva de caixa para fazer novas aquisições e investir nas novas concessões que foram conquistadas.

### OS PONTOS FORTES DA AEGEA

O que chamou a atenção do Banco Interamericano de Desenvolvimento no momento de procurar um projeto para fazer o investimento no Brasil foi o apelo social e ambiental da Aegea. “Procuramos formar uma parceria para financiar a expansão da rede de água e esgoto da Aegea Saneamento e apoiar as iniciativas da empresa voltadas à sustentabilidade”, explicou o BID em nota após a assinatura do contrato. Além disso, o grupo viu uma oportunidade de fortalecer os esforços ambientais já existentes na Aegea para reduzir as perdas de água e incorporar medidas de eficiência energética nas operações de suas unidades.



Representantes do BID visitaram a Prolagos (RJ) no início das negociações, para conhecer melhor a atuação da Aegea.

“Os representantes do BID nos procuraram em dezembro de 2014 porque queriam financiar um projeto em saneamento e o que os atraiu na Aegea para ser a primeira empresa brasileira a receber investimentos em reais foi o modelo de gestão que privilegia os aspectos ambientais e sociais”, conta Fabiano Puppi. “A governança corporativa muito bem estruturada, uma equipe jurídica de Relações com Investidores forte, a estrutura do Conselho de Administração, a normatização de processos conquistada pelo Centro Administrativo Aegea (CAA) e a presença de parceiros estratégicos internacionais também contaram muito”, complementa Bruno Cabral.

Outros fatores relevantes para a escolha foram a realização de auditorias internas e externas e a abertura de capital da Aegea. “Nós divulgamos resultados trimestrais, estamos sob a lupa da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e isso facilita a análise do banco, pois já temos uma série de documentos que são exigidos em contratos como esse, temos lá o espelho do que a empresa é”, conta a gerente de Operações Financeiras da Aegea.

### UMA LONGA TRAJETÓRIA DE NEGOCIAÇÕES

No fim de 2014, os executivos do BID visitaram as concessionárias Águas Guariroba, em Campo Grande (MS), e Prolagos, na Região dos Lagos (RJ), as duas maiores e mais antigas concessões da Aegea, responsáveis pelos serviços de água e esgoto nos municípios onde atuam. A ideia era conhecer o dia a dia da empresa. Aprovada essa etapa inicial, ao longo de 2015 aprofundaram os conhecimentos sobre a empresa, estudaram os balanços trimestrais, acompanharam os resultados e as previsões de crescimento. O BID realizou ainda avaliações ambientais que incluíram o Programa de Redução de Perdas e a eficiência energética das operações. Com estes estudos, fez recomendações de melhorias e identificou as melhores prá-

ticas da Aegea. Os resultados foram tão bons que agora vão ser compartilhados com outras empresas públicas e privadas para que os esforços de sustentabilidade sejam replicados.

Para a Aegea, buscar investimentos lá fora tem sido o caminho adotado para crescer e, assim, ampliar o acesso da população ao saneamento. “Sabemos que não existe dinheiro suficiente no Brasil para atender a todos os players, então estamos diversificando o nosso investimento, nossa fonte de recursos”, argumenta Tesseroli. Com isso, os contratos estão ficando bastante sofisticados, demandam análises mais detalhadas e impõem desafios cada vez maiores à equipe. Mas também trazem oportunidades de crescimento para todos. “Tivemos discussões técnicas de alto nível, foi um aprendizado muito grande. O importante é que demonstram que os níveis de governança e de controle internos da companhia estão sendo atingidos em termos de excelência no mercado e estamos prontos para vencer outras demandas”, acrescenta o gerente Jurídico, Puppi.

#### MAIS SOBRE O BID

O empréstimo feito à Aegea pelo BID foi viabilizado pela Corporação Interamericana de Investimentos (CII), membro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) empenhado em apoiar o setor privado na América Latina e no Caribe. A operação foi a primeira realizada no Brasil e consolidou a formação da iniciativa *Brazilian Reais Local Currency*. O objetivo é financiar empresas de negócios sustentáveis para alcançar resultados financeiros que maximizem o desenvolvimento social e ambiental da região. Com um portfólio de US\$ 7 bilhões e mais de 400 projetos em 20 países, o banco de desenvolvimento multilateral trabalha em todos os setores para fornecer financiamento inovador e consultoria que atendam às demandas do setor privado na região.

## Penha e Camboriú fortalecem presença da Aegea no Sul

A Aegea amplia a atuação no Estado de Santa Catarina com a conquista de mais duas importantes concessões no fim de 2015, nos municípios de Penha e de Camboriú, que agora se somam à Águas de São Francisco do Sul.



A concessionária Águas de Penha começa a implantar o sistema de abastecimento de água para atender a capital do turismo temático em Santa Catarina.

TEXTO *Mariana Baima*

No litoral norte do estado, Penha é considerada a capital catarinense do turismo temático, capitaneado pelo parque Beto Carrero World – o segundo maior parque temático do mundo e o maior da América Latina. As atrações turísticas do município fazem com que a população, de cerca de 30 mil habitantes, ultrapasse os 100 mil na alta temporada de verão. Ainda no cenário nacional, Penha ganhou o título de “Capital do Marisco” pela alta produção do crustáceo, que vem movimentando a economia local e ajudando a consolidar a infraestrutura gastronômica e hoteleira.

Equipe da Águas de Penha (SC) esteve na Câmara de Vereadores do município para apresentar a empresa e o cronograma de investimentos que serão feitos pela concessionária.



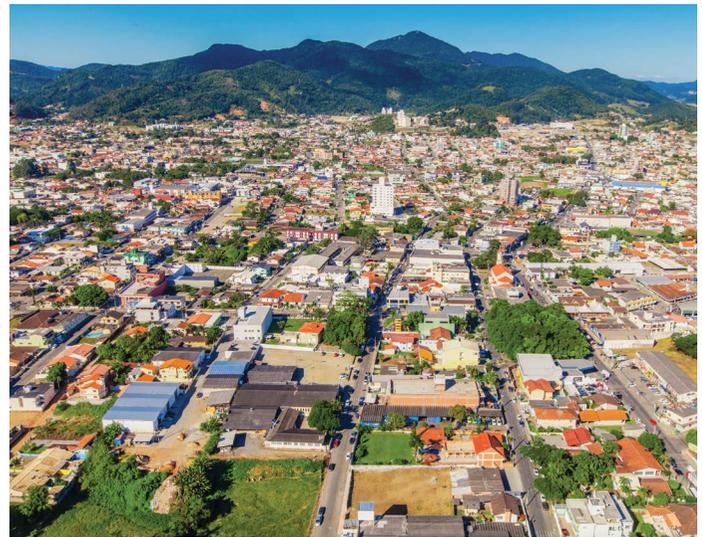
## Águas de Camboriú vai instalar sistema independente de água para a cidade

Apesar da localização privilegiada e da vocação turística, o município não possui estação de tratamento de água (ETA) nem sistema de coleta e tratamento de esgoto. Atualmente, a cidade depende do abastecimento de água do município vizinho, Balneário Piçarras.

O investimento total da concessionária Águas de Penha será de R\$ 181 milhões e a concessão tem prazo de 35 anos. A meta de curto prazo é deixar o município autossuficiente no abastecimento de água. Para alcançar esse objetivo, a concessionária buscará todas as alternativas viáveis. “Vamos trabalhar incansavelmente, buscando a autossuficiência e a universalização no abastecimento de água”, explica o diretor-presidente da Águas de Penha, Ricardo Miranda.

Outro importante marco será a universalização dos serviços de coleta e tratamento de esgoto. O compromisso é iniciar a implantação do sistema de esgoto em 2019 e chegar a 2024 com capacidade para tratar 56% dos efluentes, avançando gradativamente nos anos seguintes até alcançar 100% em 2035. “É inconcebível que um município litorâneo com tantas praias não possua um sistema de coleta e tratamento de esgoto. Além da questão ambiental, esta ausência impacta na qualidade de vida da população. Temos uma grande responsabilidade e um compromisso com a comunidade em resolver este problema”, afirma Miranda.

A regulação dos serviços prestados pela Águas de Penha compete à Agência de Regulação Intermunicipal de Saneamento (Aris), vinculada à Federação Catarinense de Municípios (Fecam), que hoje regula cerca de 176 municípios do estado.



**COM FÁCIL ACESSO AO PORTO DE ITAJAÍ** – o maior do estado – e ao aeroporto de Navegantes, por meio da BR-101, o município de Camboriú está inserido em uma das regiões metropolitanas que mais se desenvolvem em Santa Catarina. Recente pesquisa do Grupo RBS, o maior conglomerado de comunicação do Sul do Brasil, destacou que Camboriú está entre as 12 melhores cidades para se investir no estado.

A proximidade de apenas três quilômetros com a vizinha Balneário Camboriú, grande polo receptor de turistas, ajudou no crescimento da infraestrutura, mão de obra e valorização imobiliária da região. Dados da consultoria Urban Systems revelam que, nos últimos sete anos, 400 empresas com caráter industrial se instalaram no município, gerando mais de 2.000 empregos diretos e inúmeros indiretos.



“Trata-se de um município que cresce exponencialmente, mas que ainda precisa superar alguns obstáculos para se consolidar. Com os investimentos que serão realizados pela Águas de Camboriú, o maior déficit do município será solucionado”, explica Ricardo Miranda, que será responsável também pela nova concessionária. Com uma população de 75 mil pessoas, Camboriú recebe alto fluxo de turistas no verão e hoje ainda depende de Balneário Camboriú para ter acesso a água tratada.

Com o contrato de concessão assinado em dezembro passado, um dos grandes desafios iniciais da Águas de Camboriú será prover o município de sistema próprio de tratamento de água, implantando a solução para o abastecimento e tratamento de água em um prazo de até três anos a fim de garantir a independência do município. Entre as metas iniciais estão ainda a ampliação das adutoras, da reservação, o incremento da rede de abastecimento e a renovação do parque de hidrômetros. Já a operação de tratamento de esgoto deverá ter início a partir do quarto ano de contrato, que terá duração total de 35 anos.

A concessionária investirá cerca de R\$ 160 milhões na universalização dos serviços de saneamento. O período de transferência da operação será de até 60 dias – contados a partir da assinatura da ordem de serviço. No caso de Camboriú, a regulação das atividades da Águas de Camboriú é de competência da Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc), conveniada a 87 municípios do estado.

#### **ÁGUAS DE CAMBORIÚ VENCEU O PRIMEIRO DESAFIO**

Garantir o abastecimento de água à população na virada do ano e na temporada de verão foi o primeiro grande desafio da Águas de Camboriú. Para isso a concessionária montou um cronograma de ações emergenciais que se mostrou exitoso ao final da virada do ano, quando historicamente os problemas de abastecimento surgiam. “Estamos com uma equipe muito preparada e comprometida para enfrentar os desafios da temporada”, afirma Ricardo Miranda, confiante no trabalho da empresa em prestar serviços com excelência e fortalecer ainda mais a atuação no estado.

# Universalização do saneamento é tema de campanhas da Fraternidade e da ONU em 2016

TEXTO *Rosiney Bigattão*

**D**uas importantes frentes de mobilização devem trazer o saneamento para o centro de discussão em 2016: as igrejas cristãs lançam Campanha da Fraternidade com o tema e a Organização das Nações Unidas (ONU) vem trabalhando fortemente nos últimos anos pela busca do desenvolvimento sustentável – que passa, prioritariamente, pela universalização do saneamento.

A ONU estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que entre outros itens colocava que o percentual da população mundial sem acesso aos serviços de saneamento deveria ser reduzido para 25% até 2015. A partir dos ODM, traçou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). E, após três anos de discussão, foi aprovado por consenso o documento “Transformando o nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”. Em síntese, é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. E, de novo, um dos ODS elencados pela ONU para nortear o desenvolvimento global é a garantia de disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

Para estimular empresas a adotarem essas políticas e modelos sustentáveis e reconhecer as que já os têm, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) lançou em 2014 a Iniciativa Incluir. No ano passado, escolheu algumas empresas que se destacaram pelos negócios inclusivos que realizam após criteriosa avaliação do estudo de caso seguindo metodologia internacional da iniciativa Growing Inclusive Markets. A Aegea foi uma delas.

Neste ano, o documento da ONU vai ser amplamente divulgado para que os casos sirvam de exemplo a fim de incentivar outros, fortalecendo as metas da agenda global na busca pelo desenvolvimento sustentável, que inclui a universalização do saneamento. A Aegea, que contribui no dia a dia para alcançar as mesmas metas, levando água tratada, coletando e tratando o esgoto nas comunidades onde atua, já coloca em prática grande parte dos 17 ODS estipulados (veja quadro). Em 2016, também vai continuar trabalhando por mais inclusão social, gerando desenvolvimento sustentável para todos os envolvidos no processo.

## Aegea coloca em prática hoje alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030.

-  Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.
-  Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água.
-  Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável.
-  Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva.
-  Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes.
-  Assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis.
-  Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima.
-  Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.
-  Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global.

Fonte: Dados do PNUD (<http://www.pnud.org.br/ods.aspx>).

## Igrejas cristãs promovem reflexão sobre importância do saneamento

TEXTO *Priscilla Demleitner*

“CASA COMUM, NOSSA RESPONSABILIDADE” será o tema da Campanha da Fraternidade, que reunirá diversas igrejas cristãs com o objetivo de promover a reflexão da sociedade sobre a importância do acesso ao saneamento básico e à água potável em 2016. Para trocar informações sobre a campanha e a atual situação dos serviços, o arcebispo metropolitano de Campo Grande, dom Dimas Lara Barbosa, e a conselheira Sônia Antunes Minder visitaram a sede da Águas Guariroba (MS) no dia 5 de fevereiro.

Em reunião com o diretor-presidente da concessionária, José João Fonseca, os membros da arquidiocese apresentaram o tema da Campanha da Fraternidade e receberam informações atualizadas sobre os investimentos em água e esgoto em Campo Grande. Dom Dimas reforçou a importância da mobilização de toda a sociedade e lembrou que neste ano a campanha é ecumênica e reúne todas as igrejas que integram o Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil (Conic).

“Com esta visita saio mais convencido ainda de que o saneamento básico em todos os seus desdobramentos – ou como prefere dizer o papa Francisco: ‘o cuidado com a Terra, nossa Casa Comum’ – é tarefa de todos” afirma dom Dimas. “Eu tenho certeza de que a Águas Guariroba vai contribuir de uma maneira muito especial, como já vem fazendo, para que a nossa Casa Comum – em particular Campo Grande – seja a mais digna possível para todos nós”, completa.

Entre os objetivos específicos da Campanha da Fraternidade estão estimular o conhecimento da realidade local em relação aos serviços de saneamento, incentivar o consumo responsável da água e estimular os municípios a realizarem o seu Plano de Saneamento Básico – a medida é necessária para que sejam incluídos no Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), regulamentado pelo Ministério das



Cidades em 2013, que prevê metas e recursos financeiros para a universalização e para a melhoria dos serviços de saneamento no Brasil. “O cuidado com o ambiente, e particularmente com a ecologia humana, é uma das preocupações do pontificado do papa Francisco. Estamos juntos”, destaca o arcebispo.

### O bom exemplo da Águas Guariroba

“Somos uma das três capitais mais bem providas destes serviços no Brasil. Temos a água tratada distribuída para 99,7% da população. Em relação ao esgoto, já estamos com 85% e agora buscamos incansavelmente a universalização. Nossa meta é que até 2025 toda a população tenha acesso a este serviço essencial para a saúde, qualidade de vida e para o futuro da cidade”, afirma José João Fonseca.

O diretor-presidente da Águas Guariroba reforça que a Campanha da Fraternidade e a aproximação com a comunidade são contribuições importantes para a mobilização social e a universalização do acesso ao saneamento básico para todos. “É fundamental que cada um dos 853 mil habitantes de Campo Grande seja mais consciente com o uso da água, entenda um pouco mais a importância que é ter este serviço, prestado com qualidade para sua casa, para seus filhos, para toda a população. É isso que nós precisamos fazer agora: levar mais informação para as pessoas”, argumenta.

Arcebispo metropolitano de Campo Grande, dom Dimas Lara Barbosa visita Águas Guariroba para discutir saneamento e é recebido pelo diretor-presidente da concessionária, José João Fonseca.

## Casa Comum, nossa responsabilidade\*

\*Mensagem do papa Francisco aos brasileiros no lançamento da Campanha da Fraternidade 2016.

Queridos irmãos e irmãs do Brasil!

Em sua grande misericórdia, Deus não se cansa de nos oferecer sua bênção e sua graça e de nos chamar à conversão e ao crescimento na fé. No Brasil, desde 1963, se realiza durante a Quaresma a Campanha da Fraternidade. Ela propõe a cada ano uma motivação comunitária para a conversão e a mudança de vida. Em 2016, a Campanha da Fraternidade trata do saneamento básico. Ela tem como tema: Casa Comum, nossa responsabilidade. Seu lema bíblico é tomado do profeta Amós: “Quero ver o direito brotar como fonte e a justiça qual riacho que não seca” (Am: 5, 24).

É a quarta vez que a Campanha da Fraternidade se realiza com as igrejas que fazem parte do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil (Conic). Mas, desta vez, ela cruza fronteiras: é feita em conjunto com a Misereor, iniciativa dos católicos alemães que realiza a Campanha da Quaresma desde 1958. O objetivo principal deste ano é o de contribuir para que seja assegurado o direito essencial de todos ao saneamento básico. Para tanto, apela a todas as pessoas convidando-as a se empenharem com políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum.

Todos nós temos responsabilidade por nossa Casa Comum, ela envolve os governantes e toda a sociedade. Por meio desta Campanha da Fraternidade, as pessoas e comunidades são convidadas a se mobilizar, a partir dos locais em que vivem. São chamadas a tomar iniciativas em que se unam as igrejas e as diversas expressões religiosas, e todas as pessoas de boa vontade, na promoção da justiça e do direito ao saneamento básico. O acesso à água potável e ao esgotamento sanitário é condição necessária para a superação da injustiça social e para a erradicação da pobreza e da fome, para a superação dos altos índices de mortalidade infantil e de doenças evitáveis, e para a sustentabilidade ambiental.

Na encíclica *Laudato si'*, recordei que o acesso à água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal, porque determina a sobrevivência das pessoas e, portanto, é condição para o exercício dos outros direitos hu-

manos (n. 30) e que a grave dívida social para com os pobres é parcialmente saldada quando se desenvolvem programas para prover de água limpa e saneamento as populações mais pobres (ibid.). E, numa perspectiva de ecologia integral, procurei evidenciar o nexos que há entre a degradação ambiental e a degradação humana e social, alertando que “a deterioração do meio ambiente e a da sociedade afetam de modo especial os mais frágeis do planeta” (n. 48).

Aprofundemos a cultura ecológica. Ela não pode se limitar a respostas parciais, como se os problemas estivessem isolados. Ela “deveria ser um olhar diferente, um pensamento, uma política, um programa educativo, um estilo de vida e uma espiritualidade que oponham resistência ao avanço do paradigma tecnocrático” (*Laudato si'*, 111).

Queridos irmãos e irmãs, insisto que o rico patrimônio da espiritualidade cristã pode dar uma magnífica contribuição para o esforço de renovar a humanidade. Eu os convi-do, principalmente durante esta Quaresma, motivados pela Campanha da Fraternidade Ecu-mênica, a redescobrir como nossa espiritualidade se aprofunda quando superamos “a tentação de ser cristãos, mantendo uma prudente distância das chagas do Senhor”, e descobrimos que Jesus quer “que toquemos a carne sofredora dos outros” (*Evangelii gaudium*, 270), dedicando-nos ao “cuidado generoso e cheio de ternura” (*Laudato si'*, 220) de nossos irmãos e irmãs e de toda a criação.

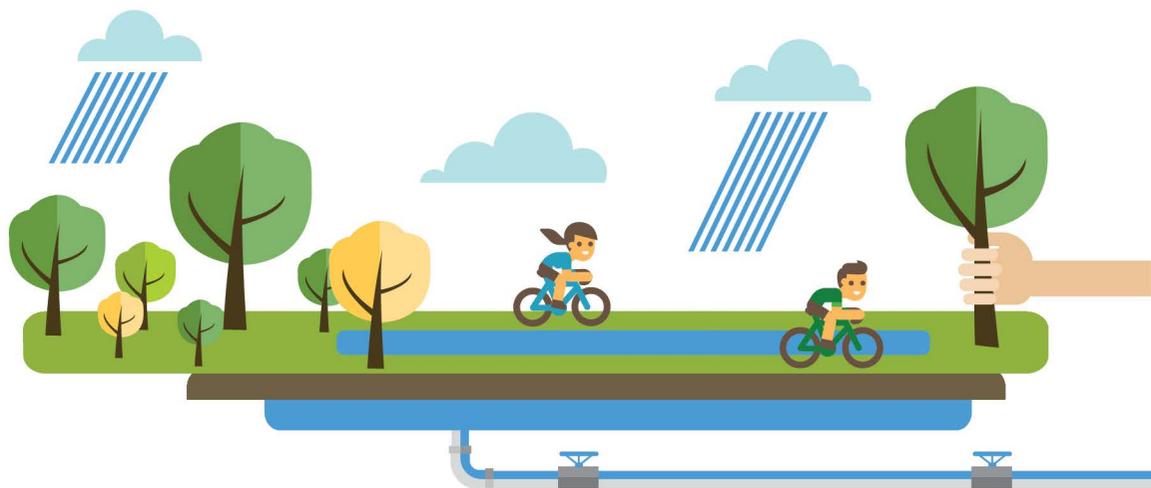
Eu me uno a todos os cristãos do Brasil e aos que, na Alemanha, se envolvem nesta Campanha da Fraternidade Ecu-mênica, pedindo a Deus: “Ensinaí-nos a descobrir o valor de cada coisa, a contemplar com encanto, a reconhecer que estamos profundamente unidos com todas as criaturas no nosso caminho para a vossa luz infinita. Obrigado porque estais conosco todos os dias. Sustentai-nos, por favor, na nossa luta pela justiça, o amor e a paz” (*Laudato si'*, 246). Aproveito a ocasião para enviar a todos minhas cordiais saudações com votos de todo bem em Jesus Cristo, único Salvador da humanidade, e pedindo que, por favor, não deixem de rezar por mim!

## Com uma atuação inclusiva que gera desenvolvimento para todos, Aegea quer crescer ainda mais focada em sustentabilidade

TEXTO *Rosiney Bigattão*

A Lagoa Araruama, na Região dos Lagos (RJ), voltou a ter peixes, água cristalina em alguns pontos e dá outras mostras de recuperação ambiental depois dos investimentos feitos por empresas de saneamento como a Prolagos. A cada dia, menos 35 milhões de litros de esgoto *in natura* deixaram de ser lançados no Rio Piracicaba (SP) com a atuação da Águas do Mirante, que hoje entrega 100% de esgoto coletado e tratado ao município. A Águas de Matão (SP) também já garantiu a universalização dos serviços na cidade. Em Campo Grande (MS), no saldo positivo da execução do Sanear Morena, programa de saneamento da Águas Guariroba, está a redução de 86% na taxa de internação hospitalar por doenças diarreicas em dez anos. Depois de anos de espera, os moradores de Buritis (RO) comemoram a chegada de água tratada às torneiras de casa com o início da operação da nova concessionária da Nascentes do Xingu, como mostra reportagem nesta edição (páginas 42 e 43).

Muitos outros exemplos ainda podem ser contabilizados como frutos da atuação sustentável em 8 estados e 43 municípios, em 5 anos de existência da Aegea. Aonde a empresa chega, mesmo antes do início da operação, a busca é por resultados positivos para as comunidades, para o meio ambiente e para a continuidade dos negócios da empresa. Primeiro, os projetos desenvolvidos para a implantação levam em conta as características regionais e as especificidades de cada um. Na hora de contratar mão de obra, a prioridade é para os profissionais do lugar e o saldo é que mais de 80% dos colaboradores das concessionárias da Aegea são do entorno. Depois, no dia a dia, na execução dos serviços, existe uma grande preocupação, por todos os envolvidos no processo, em ouvir a comunidade. No planejamento estratégico, a procura pelo equilíbrio entre os três pilares da sustentabilidade – econômico, social e ambiental – é uma constante. Se para muitas empresas colocar a sustentabilidade em prática exige mudanças de rumo e adequações, para a Aegea isso tem sido decorrência natural do modelo de negócios adotado.



“A governança que foi estabelecida lá atrás, no início da trajetória da empresa, os acionistas que foram trazidos, como o Fundo Soberano de Cingapura (GIC) e a International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, isso tudo permitiu que a Aegea tivesse um nível de investimento alto. A partir daí, tivemos uma série de eventos planejados que foram bem-sucedidos, sempre com o compromisso de levar desenvolvimento sustentável para todos os elos da cadeia do nosso processo”, explica Yaroslav Memrava Neto, responsável pela área de Relações com Investidores e Planejamento Financeiro da Aegea. Ele conta que muito vem sendo feito: “Crescemos, melhoramos os indicadores, criamos o Grupo de Trabalho em Sustentabilidade, o Código de Ética e, pelo modelo de gestão construído, tivemos o reconhecimento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) pela atuação inclusiva, e ainda ganhamos o primeiro lugar no segmento Saneamento no anuário da revista *Época Negócios 360°*, confirmando nossa atuação diária dentro dos princípios da sustentabilidade. E é assim que queremos continuar a crescer: nos tornando cada vez mais uma empresa sustentável”, afirma.

Basta olhar a evolução obtida no *Guia Exame Sustentabilidade*, que destaca as melhores práticas de responsabilidade corporativa do país desde 2013, para saber que a Aegea está muito bem preparada para um crescimento baseado na sustentabilidade. Com análise dos dados feita pela Fundação Getúlio Vargas, o guia avalia critérios como compromissos com o desenvolvimento sustentável, transparência e governança corporativa. Na dimensão geral em 2013, quando a Aegea participou pela primeira vez, teve 37,55% de aproveitamento total. No ano passado, saltou para 73,35%. Houve avanço surpreendente em todas as dimensões no período. Na econômica, foi de 66,50% para 77,50%. No pilar ambiental, de 41,20% para 57,15%. E no social, a Aegea passou de 52,75% para 80,75%.

Outro indicativo da preocupação da Aegea com a atuação sustentável é a publicação do Relatório de Sustentabilidade pela plataforma *Global Reporting Initiative (GRI)*, que desenvolve uma série de questionários a fim de que as empresas consigam analisar sua trajetória anual para depois divulgar a visão que têm do tema, os desafios e resultados de cada um dos pilares: econômicos, sociais e ambientais. No final do processo, ele funciona como um canal de comunicação com os stakeholders, apresentando um grande diagnóstico da empresa: como lida com a governança, com a transparência, com todos os públicos, enfim, se é ou não sustentável. E a Aegea está publicando o relatório pelo terceiro ano consecutivo. Em 2016, quer fortalecer ainda mais esta atuação ampliando o trabalho feito pelo Grupo de Trabalho em Sustentabilidade, como mostra a entrevista a seguir.

#### OS PASSOS DA SUSTENTABILIDADE DA AEGEA

- ✓ Criação do Grupo de Trabalho em Sustentabilidade.
- ✓ Elaboração do Código de Ética e do Canal de Ética.
- ✓ Elaboração de documentação e integração dos dados de RH.
- ✓ Definição da Política de Sustentabilidade.
- ✓ Elaboração do Manual de Gestão.
- ✓ Comprometimento com o desenvolvimento da sustentabilidade.
- ✓ Engajamento das partes interessadas.
- ✓ Publicação do Relatório de Sustentabilidade.
- ✓ Melhorias na governança corporativa.
- ✓ Maior controle dos indicadores ambientais e sociais.

## Grupo de Trabalho em Sustentabilidade da Aegea amplia atuação em 2016

POR *Rosiney Bigattão*

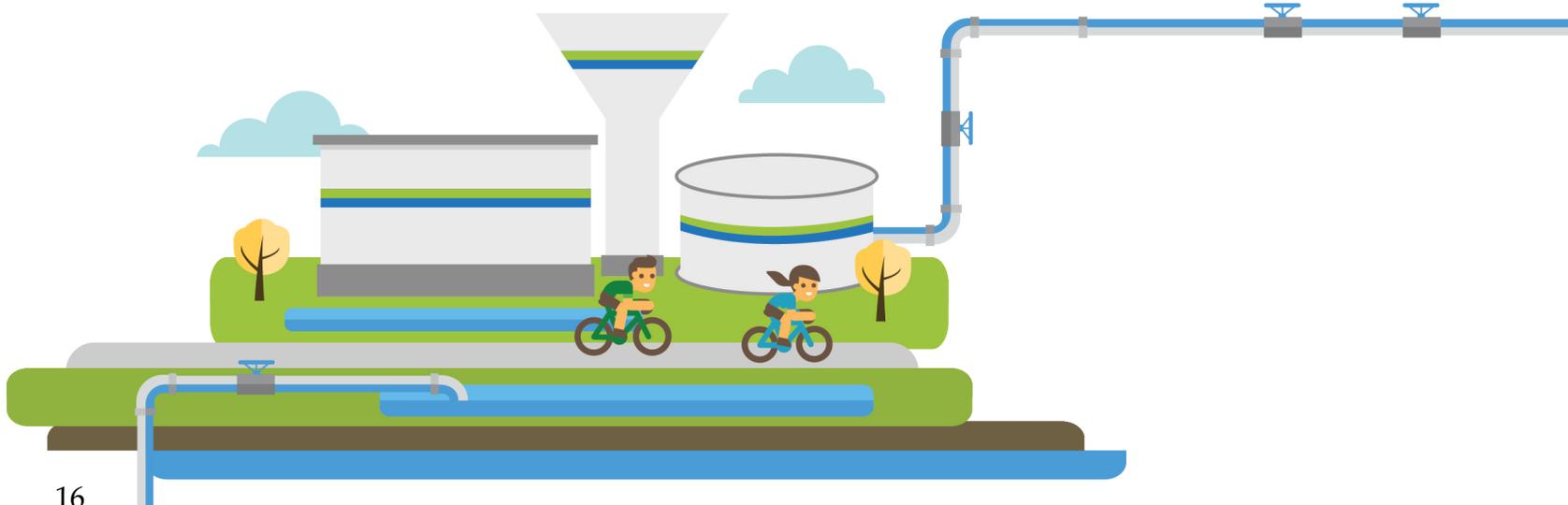
Um deles é formado em Administração, tem especialização em Finanças e é o responsável pela área de Relações com Investidores e Planejamento Financeiro da Aegea. Outro é engenheiro florestal, fez mestrado em Ciências Florestais, tem especialização em Gestão Ambiental e é gestor de Meio Ambiente da Aegea Engenharia. Advogada especialista em Gestão Ambiental e em Sustentabilidade, ela é coordenadora de Meio Ambiente da Prolagos (RJ) e acompanha de perto os programas sociais desenvolvidos pela Aegea. Com o conhecimento que cada um tem em áreas específicas e a visão de que elas precisam estar inter-relacionadas para que a empresa possa atingir os seus objetivos, eles se juntaram para uma atuação compartilhada. Depois de três anos de muitas reuniões, debates, planejamento e vários relatórios criados a seis mãos, Yaroslav Memrava Neto, Robson Fábio Lopes e Keila Ferreira da Silva, respectivamente, querem ampliar a atuação do Grupo de Trabalho em Sustentabilidade da Aegea para alavancar ainda mais o desenvolvimento sustentável que a empresa vem promovendo desde sua criação.

*O que é sustentabilidade para a Aegea?*

*Yaroslav* – A sustentabilidade está no DNA da companhia e, para o êxito nos negócios, a empresa precisa pensar o tempo todo em cada um dos pilares. Para continuar evoluindo deve ter o pilar financeiro muito bem definido e, no dia a dia das operações, sua atuação tem uma correlação muito grande com a sociedade e o meio ambiente. Portanto, a Aegea respira cada um desses pilares.

*Robson* – Uma coisa que é importante é que o nosso principal insumo é um recurso natural renovável, mas que não deixa de ser limitado. Captamos água, tratamos, distribuímos água tratada com qualidade e regularidade durante todo o ano; dando continuidade a esse ciclo, captamos o esgoto, tratamos e devolvemos o efluente ao recurso hídrico seguindo todas as normas ambientais. Enfim, é um recurso que a gente tem de cuidar de fato porque a gente depende dele, portanto essa visão está bem centralizada. Este é o mote principal: dependemos de um recurso natural e a sustentabilidade é o coração da Aegea.

*Keila* – Nossa visão está centrada no conceito de desenvolvimento sustentável: acreditamos vender não o serviço de abastecimento de água ou esgotamento sanitário, mas sim saúde e qualidade de vida para as comunidades onde a gente atua.



Esse é o nosso principal negócio. E isso significa gerar um desenvolvimento que não esgota os recursos atuais, entendendo que, como empresa, somos parte do mundo e não só consumidores dos recursos dele. A partir disso, o conceito principal dentro da sustentabilidade é o reconhecimento da geração de valor para cada stakeholder atuante diretamente com o nosso negócio, seja ele comunidade externa, colaborador, o meio ambiente ou mesmo o investidor.



Yaroslav Memrava Neto, responsável pelo pilar econômico no Grupo de Trabalho em Sustentabilidade da Aegea.



**A sustentabilidade está em todas as ações?**

**Yaro** – Exatamente, a sustentabilidade é transversal, a nossa forma de atuar é sustentável, por isso a ideia do grupo de trabalho. Nós estamos trabalhando por demandas, nos reunimos semanalmente. É um grupo que pode navegar por todas as áreas da companhia e consegue implementar ações com o apoio da alta gestão. Além disso, a Aegea sempre foi muito forte em transparência, um fator essencial neste trabalho. Tem a questão de *compliance* e ética, que cada vez está chamando mais a atenção e é um conceito que já estava dentro do desenho do que é a sustentabilidade para a companhia.

**Robson** – A sustentabilidade já é uma prática, estamos fazendo ajustes e sistematizando o trabalho que vem sendo feito. A Aegea já executava esse trabalho, tinha esse controle das ações, agora estamos desenhando esses programas e subprogramas para deixar em um formato mais visível e acessível para todos.

**Por que surgiu essa necessidade agora?**

**Keila** – A Aegea tem uma atuação sustentável em todas as unidades, principalmente por conta do próprio objeto com o qual a gente trabalha. Mas nós detectamos uma dificuldade, principalmente relacionada a indicadores: as unidades adotam



Aqui na Região dos Lagos, na Prolagos, tem um controle social muito grande desde que o Comitê da Bacia Hidrográfica foi criado. Então, todo nosso investimento é discutido com todos em uma gestão participativa: com a comunidade, os ambientalistas e o Poder Público.

O pilar social é de responsabilidade de Keila Ferreira da Silva.

nomenclaturas e programas diferentes. A partir daí entendemos a necessidade de unificar e uniformizar os indicadores de forma que todos atendam a mesma perspectiva, principalmente visando à exposição da Aegea no mercado externo com o Relatório de Sustentabilidade. Agora, vamos institucionalizar o grupo de trabalho para facilitar o fluxo de informações.

**Yaro** – O Grupo de Trabalho em Sustentabilidade está há quase três anos olhando para este tema com bastante carinho, sistematizando este trabalho. Além disso, perseguimos melhorias contínuas, adotando *benchmarking* – a busca de melhores práticas por meio de comparações para elevar o desempenho. Mas a companhia cresceu muito rápido e, a fim de conseguir dar as diretrizes para as novas concessionárias, a gente precisa do apoio do grupo de trabalho.

*Atuar em municípios com realidades muito diferentes é um desafio?*

**Robson** – Uma grande dificuldade é lidar com expectativas distintas das comunidades onde atuamos, diante da sua realidade, de maneira a não engessar uma unidade que está em um município pequeno, que não tem nenhuma estrutura. Não adianta falar em consumo consciente com quem não tem água na torneira, como acontecia em Barcarena (PA) quando a Aegea chegou lá – a expectativa era ter água tratada em casa. Em Piracicaba (SP), que já tinha 100% de água – esse serviço não é nosso – e tratamento de esgoto numa pequena porcentagem, a população queria saber que nível de tratamento de esgoto seria feito para melhorar o rio. São expectativas muito diferentes e, no momento em que você

começa a trabalhar com os programas e planos de desenvolvimento sustentável, você tem de encaixar todas essas realidades para fazer um sistema de gestão que seja flexível.

**Yaro** – Um ponto importante: mantemos e contratamos pessoas da comunidade e do entorno. E temos dificuldade em encontrar mão de obra local preparada para o setor e, principalmente, com a cultura Aegea, mas agora, com a Academia Aegea, vamos conseguir melhorar essa questão.

**Keila** – Cada unidade tem uma especificidade. Aqui na Região dos Lagos, na Prolagos, tem um controle social muito grande desde que o Comitê da Bacia Hidrográfica foi criado. Então, todo nosso investimento é discutido com todos em uma gestão participativa: com a comunidade, os ambientalistas e o Poder Público. A própria agência reguladora só autoriza o investimento se houver esse processo de discussão. Isso já está amadurecido. E esse processo é diferente em cada unidade em razão da realidade e de necessidades diferentes em cada uma.

*Existe dificuldade em colocar a sustentabilidade em prática no dia a dia?*

**Yaro** – Sim. Tem muitos programas e ações da Aegea que são sustentáveis e nossos colaboradores nem sempre têm isso claro. Às vezes a pessoa está recebendo um grupo de líderes comunitários no Programa Afluentes e se esquece de que essa ação está diretamente relacionada com sustentabilidade, que aquilo tem um apelo maior e o nosso desafio é conseguir transparecer isso. Será que todo mundo está enxergando da mesma forma? É importante todo mundo se sentir parte do que está acontecendo.

**Robson** – Queremos divulgar o nosso trabalho a fim de que todos saibam que existe o Grupo de Trabalho em Sustentabilidade para que cada vez mais as pessoas se juntem a nós. Queremos que saibam que estamos cuidando disso, que as ações que acontecem nas unidades não são isoladas – fazem parte de um contexto muito maior, são importantes para a comunidade, para os colaboradores, para a concessionária, para a Aegea e para o planeta.

**Keila** – Mais do que chegar ao final do mês e receber o seu salário, todos participam de um processo que beneficia a comunidade local, onde a família de cada um está inserida, onde ele está inserido. O produto que nós oferecemos faz parte da vida das pessoas, circula pelo corpo, então a ação de cada um é extremamente importante.

*Quais as expectativas do Grupo de Trabalho em Sustentabilidade para 2016 a partir de cada pilar?*

**Yaro** – É cada vez mais poder entregar para a população um atendimento de qualidade e poder ampliar a quantidade de serviços prestados. É um grande desafio e traz um retorno social gigantesco. De todos os pontos que falamos até agora, a saúde é só a pontinha do iceberg. Entre os benefícios que o saneamento consegue gerar não há só redução de gastos públicos, mas também poder trazer mais crianças para a escola, pois o acesso à água e ao esgoto tratados diminui o absenteísmo escolar, melhora a produtividade das pessoas, cada uma em seu ramo de atividade, valoriza os imóveis, aumenta a dignidade, enfim, melhora a vida delas como um todo; essa é a principal entrega.

**Keila** – Promover o relacionamento ético e transparente com a sociedade, fortalecendo, assim, a estratégia de promover o desenvolvimento nos municípios em que atuamos. Continuar proporcionando benefícios sociais, ambientais e econômicos por meio de geração de renda e oportunidade de trabalho para a população. E ainda fortalecer mais o relacionamento com os fornecedores locais a partir de iniciativas de qualificação profissional e da inserção de pequenas e médias empresas na rede produtiva do setor.

**Robson** – Do ponto de vista ambiental, a busca é fortalecer as premissas ambientais nas nossas ações, minimizando ainda mais o impacto negativo das nossas ações e ampliando os aspectos positivos. Essas premissas se iniciam na fase do planejamento, passam pelo desenvolvimento do projeto, pela implantação das obras e permanecem durante as atividades da operação dos sistemas.

Robson Fábio Lopes responde pelas questões ambientais.





## Cultivando água

TEXTO *Priscilla Demleitner*

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Agência Nacional de Águas, pesquisadores, produtores rurais e Águas Guariroba se unem para garantir a sobrevivência do principal manancial de Campo Grande – o Córrego Guariroba. Os cinco anos de ações de conservação do Programa Manancial Vivo resultaram na redução da erosão e no aumento de vazão dos cursos d'água da região. Mas ainda há grandes desafios pela frente. Um deles é aumentar a cobertura vegetal da região e recuperar as matas ciliares. O trabalho não termina no plantio das mudas: as árvores nativas necessitam de cuidados que garantam seu desenvolvimento.



O produtor rural João Carlos Costa mostra ao gestor de Projetos Sociais da Águas Guariroba, Willian Carvalho, os resultados da parceria para conservação das matas ciliares da Bacia do Guariroba.

Os produtores rurais João Carlos e Elena Costa nos recebem na Estância Paraíso e Natureza e mostram com orgulho as nascentes de água e as árvores de diversas espécies do Cerrado por toda a propriedade. A fazenda é localizada na Área de Proteção Ambiental do Córrego Guariroba, distante cerca de 60 km da área urbana de Campo Grande (MS), e possui uma paisagem que encanta os olhos dos visitantes. Mas nem sempre foi assim. “Quando chegamos aonde hoje é a nossa estância, parar o carro em qualquer lugar significava ficar atolado. O solo era fraco, degradado, só areia. As cercas eram feitas de madeira extraída do próprio Cerrado e o gado existente atolava nas várzeas. Alguns bois morriam ali mesmo. Um ambiente desolador e completamente desequilibrado”, conta o pecuarista.

Segundo o proprietário João Carlos Costa, foram 20 anos de trabalho para recuperação do solo e da vegetação no local. A estância foi uma das pioneiras nas ações de conservação e hoje faz parte do Manancial Vivo – um programa que promove pagamento aos produtores por serviços ambientais realizados nas propriedades rurais localizadas na Bacia do Guariroba. A iniciativa é uma parceria da Agência Nacional de Águas (ANA) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Semadur) com o intuito de preservar o córrego responsável pelo abastecimento de 40% da população da cidade. A ação conta com o apoio da Águas Guariroba, do Ministério Público e de diversas entidades.

A concessionária participa do Programa Manancial Vivo por meio da doação de mudas para recuperação da vegetação da área da bacia. De 2008 até hoje já foram plantadas cerca

de 300 mil árvores. Em 2015, a Estância Paraíso e Natureza foi uma das contempladas e recebeu mil exemplares de espécies nativas produzidas no viveiro da empresa. Na opinião do proprietário, o plantio de árvores é um passo fundamental para o manejo sustentável e a prática deve ir além da reserva legal.

“Criamos dezenas de faixas verdes em meio à pastagem. Isso eliminou custos de manutenção das curvas de nível construídas para preservar o solo”, afirma João Costa, explicando o projeto batizado por ele de “terraços verdes”. Ele estima que 70 mil árvores tenham sido plantadas na fazenda de 42 hectares e pretende continuar o plantio agora nas áreas próximas aos bebedouros dos animais. “A recuperação ambiental não deve ser encarada como gasto e sim como investimento. Melhora o bem-estar animal e aumenta a produtividade. Também ajudamos a preservar o solo e a produção de água”, destaca.

A engenheira-agrônoma Cláudia Gonçalves Vianna Bacchi, mestre em Tecnologias Ambientais e Ph.D. em Manejo e Conservação de Recursos Naturais, explica que a recuperação da vegetação e todas as práticas de conservação do solo e da água devem ser realizadas de forma complementar. Entre elas, adubação e correção do solo, além da construção de barreiras físicas – como as curvas de nível –, a fim de controlar a erosão e o carregamento de sedimentos para dentro do manancial e evitar o assoreamento do córrego. As práticas vegetativas devem priorizar o cultivo de espécies nativas que protejam o solo do impacto das chuvas e melhorem a capacidade de infiltração da água.

A pesquisadora conhece com profundidade a região da APA Guarairoba. Ela é uma das supervisoras do grupo HEroS – Hidrologia, Erosão e Sedimentos – da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Cláudia Bacchi conta que, desde 2010, o grupo é parceiro do Programa Manancial Vivo e atua na orientação, capacitação e no estabelecimento de estratégias para recuperação de áreas degradadas, desenvolvimento agrário sustentável e adequação de estradas rurais, com foco na melhoria da qualidade ambiental da APA Guarairoba.

O monitoramento realizado pelos pesquisadores desde o início das ações do Manancial Vivo apontou resultados significativos, como o aumento da produção de água. “Antes da implantação dos sistemas de terraceamento, a bacia apresentava uma taxa de perda de solo média de 4,50 toneladas por hectare ao ano. Hoje, com os sistemas implantados, a perda média é de 2,86 toneladas por hectare ao ano”, exemplifica. Além do solo, o grupo também acompanha o índice de chuvas, os níveis de sedimentos e a vazão dos cursos d’água na região do Guarairoba. “Monitoramos mensalmente os processos hidrológicos da bacia. A análise dos resultados obtidos demonstra que a vazão média mensal aumentou aproximadamente 10%, o equivalente a mais de 500 litros por segundo, desde o início do monitoramento”, aponta.

### ÁRVORES E ÁGUA

A relação entre as árvores e a água obedece a um equilíbrio delicado e mais complexo do que podemos ver a olho nu. Os benefícios da conservação da vegetação nativa vão além de evitar o assoreamento: a ação tem impacto direto no ciclo hidrológico e na conservação da biodiversidade. “É importante entendermos que a bacia hidrográfica é um sistema dinâmico, e que nesse sistema existe uma das mais importantes relações, que é a relação solo-água-plantas-atmosfera”, explica a pesquisadora. “O plantio de árvores nativas interfere diretamente nas taxas de evapotranspiração, que, ao serem maiores, aumentam as possibilidades de chuva”, defende Cláudia Bacchi.



As árvores também são essenciais para a recarga dos lençóis subterrâneos de água e a formação das nascentes. “Nas áreas florestadas, ocorre a interceptação das gotas da chuva, fazendo com que a água chegue à superfície com menor velocidade, favorecendo a infiltração. Paralelamente, as raízes e a serapilheira (camada formada por material orgânico) proporcionam a melhoria da estrutura do solo. Por isso essas áreas apresentam maiores taxas de infiltração, possibilitando a recarga dos lençóis freáticos e o aumento do volume armazenado nos horizontes do solo”, explica a pesquisadora.

Mais do que monitorar dados, o grupo realiza o mapeamento de áreas de maior vulnerabilidade na Bacia do Guarairoba, um ponto fundamental para o planejamento das metas e ações do Programa Manancial Vivo. Bacchi explica que a conservação das Áreas de Proteção Permanente (APPs) não é suficiente para manter a quantidade e a qualidade das águas na bacia – as ações conservacionistas devem se estender em toda a área das propriedades. Para ela, a situação do Guarairoba ainda é preocupante e é preciso garantir o desenvolvimento das árvores plantadas.

“O sucesso depende de fases importantíssimas que vão desde o isolamento da área, passando por preparo e correção adequados do solo, adubação no momento do plantio, manu-



A produção de mudas no viveiro da Águas Guariroba vai aumentar para 70 mil plantas por ano.

tenção, controle de pragas e plantas invasoras, plantio de mudas no tamanho ideal até, finalmente, a condução das mudas – o que exige irrigação e atenção especial com o coroamento de cada planta até uma altura em torno de 1,5 m. Todas essas fases demandam recursos financeiros e pessoal capacitado, sendo estes os maiores desafios, em minha opinião, neste momento”, conclui.

#### PLANTANDO O FUTURO

O gestor de Meio Ambiente e Qualidade, da Águas Guariroba, Fernando Henrique Garayo Jr., acredita que a maior participação dos produtores rurais com a abertura da segunda e terceira fases do Programa Manancial Vivo traz novas perspectivas de conservação para a APA Guariroba. Hoje, das 64 propriedades rurais localizadas na área, cerca de 30 são parceiras da iniciativa.

Para atender ao aumento na demanda de espécies nativas para plantio, a produção no viveiro da Águas Guariroba será ampliada de 50 mil para 70 mil exemplares este ano. “Sempre tivemos uma participação bem ativa e agora existe uma tendência dos próprios produtores em nos procurarem mais em busca de doações, já que a concessionária disponibiliza essas mudas sem custo”, pontua o engenheiro ambiental.

De acordo com Fernando Garayo, a produção do viveiro prioriza árvores específicas para a recomposição da flora típica das áreas dos mananciais. “Existe uma listagem das espécies que devem ser plantadas nas áreas de proteção do Guariroba e do Lageado, relacionadas em diversos estudos. Hoje uma das nossas principais ações é realizar a coleta de sementes e o cultivo dessas mudas, que são entregues com um porte adequado para o plantio”, explica.

Para o gestor de Meio Ambiente, o viveiro de mudas é um investimento no futuro do abastecimento. “Estamos pensando em longo prazo. Uma árvore do Cerrado demora de 10 a 15 anos para atingir um porte razoável. Então, se a gente não começar a trabalhar isso agora, pode ter problemas de escassez hídrica no futuro. Por isso é tão importante prestar esse apoio ao Programa Manancial Vivo e incentivar os produtores a realizarem ações para recuperação de suas áreas a partir de hoje”, destaca.

## Inovação em atendimento na Região dos Lagos com nova plataforma tecnológica

TEXTO *Gabriela Torres*

A Prolagos lançou uma nova plataforma de alta tecnologia, que permite agilizar todos os serviços de atendimento direto ao consumidor: a Ordem de Serviço Eletrônica. O software vai proporcionar maior integração entre os fluxos de trabalho com sistemas informatizados de despacho de ordens de serviço, precisão na localização dos colaboradores da empresa e, principalmente, alto desempenho no atendimento ao cliente.



Mais de 100 equipes de campo foram treinadas para utilizar a nova tecnologia.



Thiago Maziero, gestor Operacional, Aline Póvoas, gestora Comercial, e o trainee Renan Mendonça exibem a nova tecnologia da Prolagos (RJ).

Implantada também em outras duas concessionárias da Aegea, na Águas Guariroba (MS) e Águas de Matão (SP), a Ordem de Serviço Eletrônica é uma inovação tecnológica que vai modernizar e otimizar os serviços prestados aos municípios da área de concessão (Arraial do Cabo, Cabo Frio, Búzios, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia). “Além da agilidade na conclusão dos serviços, aumenta a quantidade e a qualidade das informações coletadas no ato das execuções”, explica Aline Póvoas, gestora Comercial da Prolagos.

A OS Eletrônica também vai proporcionar maior precisão na localização dos colaboradores. “Outro ponto importante é a redução do tempo de reação nas conclusões dos serviços, aumentando ainda a quantidade e a qualidade das informações coletadas no momento das execuções, entre elas o deslocamento das equipes e demais condições locais”, destaca Aline.

A tecnologia vai ser utilizada por mais de 100 equipes de campo na execução de ações como reparos de vazamentos, religações e novas ligações de água, entre outros serviços solicitados pela população. Para o gestor Operacional Thiago Maziero, o sistema implantado aumentará a produtividade da empresa e o desempenho geral das equipes.

“A Ordem de Serviço Eletrônica eleva a eficiência das equipes com informações atualizadas rapidamente no sistema. Com isso, é possível definir prioridades e ter o total controle das Ordens de Serviço emitidas e executadas praticamente em tempo real, fazendo com que o cliente seja atendido com agilidade e mais qualidade”, explica Maziero.



## Prolagos recebe certificação do Crea-RJ

A **CERTIFICAÇÃO** de Conformidade com o Exercício Profissional é um atestado de reconhecimento de regularidade emitido pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro (Crea-RJ). É avaliado o cumprimento dos requisitos previstos na legislação que regula o exercício das profissões fiscalizadas pela instituição. A concessão do certificado é um reconhecimento de que os produtos e serviços oferecidos pelas empresas fiscalizadas são produzidos por pessoal técnico habilitado, com respeito ao meio ambiente, à ética profissional e aos padrões de qualidade exigidos para cada uma das atividades desenvolvidas.

“A certificação contribui para a valorização das atividades nas áreas fiscalizadas, ressaltando a importância dos profissionais credenciados e, também, colabora para a melhoria contínua da qualidade dos produtos e serviços ofertados pelas empresas de nosso estado”, afirmou o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., no evento de premiação realizado no Maracanã (RJ), após o 1º Fórum de Engenharia, Tecnologia e Inovação.

## Ação ambiental nas praias de Cabo Frio tem apoio da Prolagos

**PLACAS EDUCATIVAS** com bobinas de sacolas plásticas foram disponibilizadas aos frequentadores das praias de Cabo Frio, na Região dos Lagos, em uma ação de conscientização ambiental. A iniciativa, realizada com o apoio da concessionária em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, tem como objetivo mostrar a responsabilidade de cada um sobre o lixo produzido em locais comuns, ressaltando a importância da atuação de todos na preservação do meio ambiente. A Praia do Forte, principal cartão-postal de Cabo Frio, recebeu os totens com bobinas de sacolas plásticas no início de fevereiro. Ao todo, 50 placas foram implantadas nas praias do município, incluindo a Praia do Pontal do Peró, Ilha do Japonês e Praia das Conchas.



## Campanha de negociação de contas em atraso

Com o objetivo de facilitar o pagamento de quem está com contas em débito no início de ano, a Prolagos realizou uma campanha para os moradores e donos de casas de veraneio colocarem seus débitos em dia, com descontos de até 50% ou parcelamento em até cinco anos. Em dezembro, a Prolagos participou do Mutirão de Conciliação de Débitos promovido pela Prefeitura Municipal de Cabo Frio, em conjunto com o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e a Corregedoria Nacional de Justiça. Entre os dias 31 de dezembro e 28 de janeiro, o atendimento itinerante foi feito no Shopping Park Lagos, em Cabo Frio. Mais de 100 negociações foram realizadas com a campanha.

## Começam as melhorias no saneamento de São João de Meriti

TEXTO *Yolanda Carnevale*

Nos próximos oito anos, 90% da população de São João de Meriti, município da Baixada Fluminense, Região Metropolitana do Rio de Janeiro, deverá ter acesso à coleta e ao tratamento de esgoto. A Águas de Meriti vai atuar com excelência na prestação e conquista dessa meta, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida no município, que possui uma das mais altas densidades demográficas da América Latina.

Atualmente, o sistema de esgoto da cidade possui 350 quilômetros de rede coletora, incluindo travessias a mais de 10 metros de profundidade do leito do Rio Sarapuí, e duas estações de tratamento. Apesar dessa infraestrutura, o índice de tratamento de esgoto é zero, de acordo com o estudo “Esgotamento sanitário inadequado e impactos na saúde da população”, desenvolvido pelo Instituto Trata Brasil em 2010 e que está incluído no Plano Municipal de



Concessionária Águas de Meriti dá início às obras de melhorias no sistema de esgoto da cidade.

Apesar da alta densidade demográfica, o índice de tratamento de esgoto em São João de Meriti é zero.

Saneamento. Mais de 50% das redes implantadas estão assoreadas, o que estimula as ligações irregulares em redes de águas pluviais e o despejo de esgoto *in natura* nos recursos hídricos.

Essa realidade já começou a mudar com o início dos trabalhos da concessionária Águas de Meriti na melhoria, ampliação e operação da coleta de esgoto e na gestão comercial das contas de água e esgoto, em parceria com a Companhia Nacional de Saneamento (Conasa). Nos primeiros dois meses de atuação, a empresa realizou aproximadamente 1.000 serviços de melhorias, como substituição de tubulações danificadas e de poços de visita quebrados, desobstrução e reparo de vazamentos.

A região da Bacia do Sarapuí, no norte da cidade, abrangendo partes dos bairros Coelho da Rocha e Éden, onde vivem mais de 100 mil pessoas, foi uma das primeiras a receber melhorias no sistema de esgoto. Equipes da Águas de Meriti atuaram nessas localidades para recuperar o coletor tronco, com 500 mm de diâmetro, que estava totalmente obstruído com areia, pedras, garrafas PET, pedaços de madeira e outros materiais. O trabalho foi auxiliado pelos dados do levantamento técnico que a concessionária realizou nessa área.



## ESGOTO TRATADO PREVINE CONTRA DOENÇAS E EVITA PREJUÍZOS

A administradora de empresas Ana Márcia da Silva, que possui com a mãe um restaurante no centro de São João de Meriti, fez questão de acompanhar de perto um serviço de manutenção de rede em frente do seu estabelecimento. Ela ressalta a importância do serviço de coleta de esgoto: “É uma segurança ter uma empresa que eu sei que vou ligar e ser atendida. É um serviço que a população precisa, porque traz dignidade, previne contra doenças e, para nós comerciantes, evita prejuízos, porque se o esgoto vazar e entrar na loja vai causar danos materiais”, afirma Ana Márcia, satisfeita em receber o benefício do acesso ao saneamento.



A comerciante Ana Márcia comemora as melhorias na rede de esgoto que estão sendo feitas na cidade.

# Pesquisa revela satisfação dos moradores com as melhorias implantadas na rede de esgoto em Piracicaba (SP)

TEXTO *Débora Ferneda*

Pouco mais de ano após a conclusão das obras de melhoria no sistema de esgoto que atende aos bairros Bosques do Lenheiro e Gilda, em Piracicaba (SP), os resultados obtidos com o projeto implantado já proporcionaram benefícios importantes. Para a equipe técnica da Águas do Mirante, o ganho foi a queda significativa do número de ocorrências provenientes de problemas na rede coletora de esgoto. Mas o maior benefício registrado foi para a comunidade. E foi essa a constatação de uma pesquisa de campo realizada na região.

Para mensurar o nível de satisfação e verificar a efetividade dos procedimentos executados, foi aplicado no período de 9 a 11 de dezembro, por meio do CW7 Instituto de Opinião Pública e Inteligência de Mercado, um questionário a fim de obter a percepção geral dos moradores da área em questão. Foram avaliados os números de serviços realizados entre setembro de 2012 e agosto de 2015.

No primeiro cenário analisado (setembro de 2012 a agosto de 2013), a média registrada foi de 25 solicitações ao mês, com o total de 300 ocorrências no ano. O segundo momento, que aconteceu antes e durante as obras de melhorias (setembro de 2013 a agosto de 2014), teve 25 atendimentos mensais e saldo anual de 297 operações. O último panorama envolveu a fase pós-obra (setembro de 2014 a agosto de 2015), que obteve o índice de 15 novos casos e o total de 191 intervenções.

Pesquisa revelou que os serviços realizados pela Águas do Mirante foram bem avaliados pelos moradores.





As melhorias no Bosques do Lenheiro e em Gilda solucionaram definitivamente 83% dos problemas.

“Diante dos dados observados, identificamos a necessidade de conhecer a real percepção da comunidade sobre o sistema de esgoto que atende a área e, dessa forma, poder avaliar o impacto das melhorias realizadas. Além disso, queríamos averiguar como os serviços prestados pela equipe técnica estão sendo recebidos por esta parcela da população de Piracicaba”, explica a supervisora de Manutenção, Laís Fonseca Gomes Pedra.

O procedimento contemplou entrevistas com 300 pessoas de faixa etária acima de 16 anos, moradores das ruas Castanheiras, Guariroba, Jataís, Mognos, Oliveiras, Pau-Brasil e Seringueiras, nas quais o projeto de melhorias foi implantado, considerando a margem de erro para os resultados de 4,5% em um nível de confiança de 95%. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado padrão, aplicado a um morador de cada uma das residências, e as informações eram transmitidas automaticamente à central de análises, por meio de um aplicativo.

Entre os itens avaliados, constatou-se que aproximadamente 83% dos serviços de manutenção solicitados foram solucionados definitivamente, ao passo que 17,1% apontaram que houve a reincidência do problema. Em relação à percepção geral sobre o panorama do tratamento de esgoto no bairro, 59% dos entrevistados classificaram como positivo, enquanto 29% avaliaram negativamente.

“Os resultados obtidos com a pesquisa são importantes para comprovar a eficácia do projeto, além de nos ajudar a identificar os pontos que precisam de mais atenção. Os benefícios conquistados são fruto do trabalho de uma equipe de mais de 15 profissionais, dedicados e empenhados a realizar os serviços com qualidade e eficiência”, ressalta o gerente de Engenharia e Manutenção da Águas do Mirante, Fábio Arruda.

#### SAIBA MAIS SOBRE AS MELHORIAS REALIZADAS

O projeto planejado e executado pela área de Engenharia e Manutenção, concluído em setembro de 2014, contou com seis etapas para desviar o fluxo de esgoto da Rua Pinheiros e desafogar a rede que recebia todo o efluente do Bosques do Lenheiro e do bairro Gilda. Foi utilizado um software de dimensionamento de rede de esgoto, tecnologia que permite uma avaliação minuciosa para a realização de uma simulação hidráulica da tubulação existente, e com isso foi possível desviar o fluxo, acabando com os constantes problemas no sistema de esgoto da região.

No total, foram substituídas 63 ligações, implantados 766 metros de rede com diâmetro variando entre 200 e 250 mm, e profundidade média de execução de 2,50 metros. Além de novos poços de visita, as manilhas de cerâmica foram substituídas por PVC, o que garante maior durabilidade e eficiência ao processo de coleta de esgoto. Para minimizar os transtornos aos moradores da área onde foram realizadas as obras, a empresa lavou as ruas com água de reúso todos os dias, ao término das atividades. De acordo com o gerente Fábio Arruda, promover melhorias na rede coletora de esgoto de uma determinada área beneficia não só a comunidade do entorno, mas o sistema como um todo.

A close-up photograph of a hand holding a clear glass filled with water. The background is a bright, sunlit outdoor scene with a blurred green landscape. The lighting is warm and natural, highlighting the texture of the hand and the clarity of the water.

**TRABALHAMOS  
PARA GARANTIR  
MAIS SAÚDE E  
BEM-ESTAR PARA  
ESTA E AS FUTURAS  
GERAÇÕES.**

22 DE MARÇO  
**Dia Mundial da Água**



compel

 @AegeaSaneamento

 aegeasaneamento

 aegeasaneamento

 Aegea Saneamento e Participações S.A.

**AEGEA**  
www.aegea.com.br

## Águas de Matão padroniza ligações e otimiza área operacional

Ação começou a ser implantada no fim de 2015 visando otimizar o serviço das equipes de campo e aprimorar o atendimento ao cliente.

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

Com o objetivo de facilitar a leitura de hidrômetros e uma série de serviços oferecidos ao cliente, a Águas de Matão está padronizando as ligações de água e esgoto na cidade. A medida inclui orientações para a instalação correta das caixas de proteção de hidrômetros e de inspeção de esgoto e é destinada a todas as novas ligações solicitadas à concessionária. Para o gerente de Engenharia e Operações da concessionária, Stênio Cangussú, a busca pela excelência no serviço prestado ao cliente, meta comum a todas as unidades da Aegea Saneamento, motivou o início dessa medida ainda no segundo ano de concessão.

Além de facilitar consideravelmente a leitura de hidrômetros, a padronização dinamiza as vistorias e manutenções em cavaletes de ligação de água, bem como os serviços em ramais de esgoto, entre outros benefícios. “A instalação correta da caixa de proteção aumenta consideravelmente a proteção do hidrômetro contra furtos e quebras acidentais, bem como a caixa de inspeção de esgoto facilita a manutenção e evita o retorno de esgoto para as residências em caso de entupimento”, avalia o gerente.



Cangussú explica que os procedimentos para a padronização incluem pedido de viabilidade de ligação a fim de verificar a disponibilidade de rede na área solicitada e orientar o cliente sobre o local mais adequado para a instalação da caixa de proteção do hidrômetro ou da caixa de inspeção de esgoto. Depois, vistoria técnica no imóvel para certificar que o cliente executou a instalação conforme as orientações recebidas. Todo o processo é concluído em até 20 dias.

A padronização também incluiu, no início do ano, a entrega de um folheto explicativo contendo o passo a passo dos procedimentos que o cliente deve adotar a fim de preparar o imóvel para a nova ligação, seja de água ou de esgoto. No folheto estão orientações sobre as especificações dos materiais a serem utilizados e a localização correta para instalação, entre outras. “Os procedimentos que envolvem a padronização são muito importantes porque vão garantir que a caixa de proteção do hidrômetro ou a caixa de inspeção de esgoto sejam construídas corretamente, reduzindo retrabalhos ou abertura de ordens de serviço de ligação de água e/ou esgoto sem condições de serem realizadas”, conclui o gerente.

Para Stênio Cangussú, gerente de Engenharia e Operações, a busca pela excelência no serviço prestado motivou a ação no segundo ano de concessão.

## ELAS FAZEM A DIFERENÇA

DIFERENTE DA MAIORIA DAS CONCESSIONÁRIAS de saneamento, a equipe de leituristas da Águas de Matão é composta majoritariamente por mulheres. A composição da equipe não foi aleatória e sim resultado da observação periódica e detalhada de um gestor atento às especificidades dos relatórios apresentados pelos colaboradores que saem para o trabalho de campo. Marcos de Araújo, que há mais de 15 anos atua em saneamento, percebeu que a mulher que sai a campo dificilmente restringe sua atuação apenas à leitura do hidrômetro. Ao contrário, observa atentamente as condições do equipamento, compara médias de consumo, responde dúvidas ou aciona o responsável pelo setor e, principalmente, conhece o cliente da sua rota de trabalho.

“Aos poucos, a leiturista consegue estabelecer uma relação de confiança com o usuário e isso faz toda a diferença na execução e nos resultados do trabalho desenvolvido em campo. Há casos em que ela é esperada com bolo e cafezinho”, conta o gerente Comercial. As leituristas também apresentam os menores percentuais de erro na leitura, se comparadas com a média apresentada pelos homens que exercem a mesma função.

Para o gerente Comercial Marcos de Araújo, o comprometimento e o olhar atento da equipe de leituristas da Águas de Matão são fatores fundamentais também na redução de perdas que a concessionária tem conquistado (veja matéria na seção Tecnologia). “O comprometimento da nossa equipe de leituristas com a qualidade dos serviços prestados tem resultados extremamente positivos. O colaborador tem consciência do impacto que as perdas significam para a companhia e, principalmente, provocam no abastecimento de toda a população. Por isso, na hora de tirar uma leitura, se percebe algo de errado no medidor, imediatamente abre uma Ordem de Serviço para vistoria”, explica o gerente.

Gerente Comercial Marcos de Araújo e equipe de leituristas da Águas de Matão: um importante diferencial nos bons serviços prestados pela concessionária.



## Parceria com Procon garante transparência e agilidade em Matão

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

Com a parceria firmada por meio das gerências Comercial e Jurídica da Águas de Matão e o Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), mais de 95% dos casos que chegam à entidade são resolvidos, o que não só evita ações judiciais como também fortalece a imagem da companhia.

“As empresas da Aegea têm como diretriz, sempre ao iniciar uma nova concessão, aproximar-se das entidades representativas dos usuários dos serviços públicos prestados. Em Matão (SP) não foi diferente, porém a receptividade desta unidade de defesa do consumidor nos surpreendeu e acredito que este fato tem gerado bons resultados tanto no esclarecimento dos usuários como na resolução imediata de grande parte dos procedimentos junto ao Procon”, avalia o gerente Jurídico da Águas de Matão, Bruno Baldi.

A proposta de parceria foi feita em uma reunião com o diretor do Procon de Matão, José Carlos Monnazi, assim que a concessionária assumiu os serviços da cidade, em 2014. No encontro, além de apresentar o novo conceito de prestação de serviços, os gerentes abriram um canal de comunicação direta entre a empresa e a entidade de defesa do

Para o gerente Jurídico da Águas de Matão, Bruno Baldi, a parceria beneficia o cliente, a entidade e a concessionária.



consumidor. “Caso os técnicos de atendimento do Procon tenham dúvidas ou necessitem de algum esclarecimento sobre a prestação dos serviços, eles contatam a coordenação do atendimento comercial ou o Jurídico da concessionária e conseguem obter rapidamente a informação de que precisam”, explica Baldi.

De acordo com dados das áreas envolvidas na parceria, a maior parte das dúvidas que chegam ao Procon da cidade está relacionada a medição, histórico de consumo e tarifas. Baldi e Marcos de Araújo avaliam que os resultados demonstram que a parceria é extremamente positiva para o cliente, para a concessionária e também para a entidade representativa. “Todos são beneficiados. Os usuários têm suas reclamações ou dúvidas esclarecidas ou solucionadas de forma imediata, sem ter de aguardar o resultado de um eventual processo administrativo. A empresa tem sua imagem fortalecida, pois tem reconhecido seu trabalho de atender com atenção cada cliente. E o Procon consegue solucionar os casos com ainda mais agilidade e eficiência”, conclui.

#### HISTÓRICO DOS ATENDIMENTOS

A Águas de Matão atendeu 86,7 mil clientes entre janeiro e dezembro do ano passado. Grande parte deles, cerca de 18,8 mil, procurou a concessionária para regularizar situação de inadimplência. A empresa ampliou o parcelamento de débitos para que os clientes pudessem evitar a interrupção do fornecimento de água. “Sempre orientamos o cliente a procurar nossa loja de atendimento para negociar seus débitos e evitar, dessa forma, a interrupção dos serviços. Na negociação buscamos um parcelamento que se adeque às condições financeiras do cliente naquele momento”, reitera o gerente Comercial da Águas de Matão, Marcos de Araújo.

# Nova concessionária da Aegea inicia período de transição para gestão plena

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

A assinatura da Ordem de Serviço, em 12 de janeiro, marcou o início do período de transição entre a empresa Águas de Holambra e o Serviço de Água e Esgoto e Drenagem Urbana de Holambra (Saehol) para a gestão plena do sistema de água e esgoto do município. A vigência prevista para a atuação em conjunto é de até 90 dias. O evento contou com a presença do prefeito, Fernando Fiori de Godoy; do superintendente do Saehol, Antonio Carlos Bernardi Junior; e dos representantes da Águas de Holambra, o diretor-presidente, Jorge Amin, e Sidney Marques Junior, entre outras autoridades.

## NOVA IDENTIDADE VISUAL

Os primeiros passos incluem os procedimentos necessários para adequação do prédio onde funcionará a sede administrativa e a loja de atendimento da Águas de Holambra. Elas vão receber uma nova identidade visual, seguindo o padrão da Aegea. Ao mesmo tempo, os gestores da concessionária estão tendo o apoio das unidades de Piracicaba e Matão para preparar os colaboradores das equipes administrativa e de operações a fim de assumir a operação, o que deve acontecer até o fim de março.



## 30 ANOS DE PARCERIA

Assinado no fim do ano passado, após processo licitatório, o contrato de concessão entre a Águas de Holambra e o Saehol terá duração de 30 anos e prevê serviços de captação, tratamento, adução e distribuição de água tratada. A empresa atuará também em coleta, afastamento, interceptação, tratamento e disposição final do esgoto, além dos serviços de atendimento ao público em geral. A Águas de Holambra investirá na substituição de redes e ligações de água, na atualização do parque de hidrômetros, na construção de uma estação elevatória de esgoto, bem como na implantação e substituição de redes de esgoto.

Ordem de Serviço foi assinada na Prefeitura Municipal de Holambra entre a empresa Águas de Holambra e o Serviço de Água e Esgoto e Drenagem Urbana de Holambra.



Jorge Amin, diretor-presidente da Águas de Holambra, e o prefeito, Fernando Fiori de Godoy, conversam após assinatura.

## Ampliação e melhorias na rede de água em São Francisco do Sul beneficiam moradores com mais saúde e qualidade de vida

TEXTO *Mayara Pabst*

Moradores da região da Cohab Morro Grande, em São Francisco do Sul (SC), começaram o ano de 2016 mais tranquilos, recebendo água tratada de qualidade em suas casas. Em dezembro, a Águas de São Francisco do Sul regularizou o abastecimento na localidade. Ao todo, foram contempladas aproximadamente 60 residências e a regularização é um marco para a população.

“Antes faltava muita água, porque eram várias pessoas usando uma mesma tubulação. Agora, podemos utilizar água à vontade e sabemos que é tratada, é água boa. Ficamos muito felizes e acredito que essa ação irá beneficiar a comunidade como um todo, melhorando a qualidade de vida da população”, conta satisfeito Roberto Carlos de Freitas, que reside há cinco anos na região da Cohab Morro Grande.

Desde que se mudou para lá, Freitas tentava regularizar a situação do abastecimento de água em sua casa e só agora conseguiu. Além do benefício ético e consciente, o morador relatou que o fornecimento melhorou significativamente depois que a empresa regularizou sua situação.

Ter água tratada com regularidade e conseguir abandonar os populares “gatos de água” era o sonho antigo de muitos moradores. Por isso foram muitas as histórias de gratidão ouvidas pelas equipes da concessionária. Elas visitaram as residências para conversar com os novos usuários e tratar de trâmites legais.



Equipes da Águas de São Francisco do Sul trabalham a fim de garantir o fornecimento de água para a região da Cohab Morro Grande.



Construção do reservatório que vai atender a região já teve início.

## REDE DE ÁGUA NO DISTRITO DO SAÍ TAMBÉM VAI SER AMPLIADA

No início deste ano, a Águas de São Francisco do Sul começou o cadastro dos moradores do Distrito do Saí, na localidade da Vila da Glória e do Estaleiro, que passarão a contar com água tratada ainda em 2016. As obras de instalação da estação de tratamento de água (ETA) e do reservatório que irão atender a região já iniciaram e, quando a construção dos equipamentos chegar à etapa final, a empresa começará a regularização das ligações.

Além desses investimentos, a empresa também realizou intervenções na principal adutora da região para que sejam evitados possíveis rompimentos. O reservatório, por sua vez, irá absorver os picos de consumo, permitindo a regularidade do abastecimento para a comunidade. Ainda no primeiro semestre, aproximadamente 1.500 famílias passarão a ter água tratada em suas casas, contando com os benefícios dos serviços oferecidos pela concessionária.

## COM ÁGUA TRATADA, COMEÇA UMA NOVA ETAPA PARA OS MORADORES

A implantação da estação de tratamento de água será um marco para a população do Distrito do Saí, que atualmente não conta com água tratada. Vários estudos mostram que os serviços de saneamento levam à melhoria da qualidade de vida e impactam diretamente em indicadores de saúde, educação, turismo e preservação de recursos hídricos.

A água é imprescindível para a execução de funções fisiológicas do ser humano e o consumo adequado também ajuda na prevenção contra doenças. De acordo com especialistas, a recomendação de ingestão diária é de 35 ml para cada quilo de peso corporal. Para garantir todos esses benefícios, o serviço fornecido pela Águas de São Francisco do Sul seguirá as normas e os padrões de tratamento e armazenamento exigidos.



Para se aproximar ainda mais da população, a concessionária inaugurou a loja Barcarena Sede, a segunda na cidade.

## Águas de São Francisco inicia obras do Programa Barcarena Saneada

TEXTO *Laís Magno*

Em Barcarena, no nordeste paraense, cerca de 30 mil pessoas serão beneficiadas com o Programa Barcarena Saneada 1. Os investimentos irão ampliar e modernizar a rede de abastecimento de água, garantindo o acesso à água potável na sede do município. As obras e melhorias operacionais já estão em execução e vão mudar a realidade da cidade, onde a Águas de São Francisco completou, em fevereiro, dois anos de atuação.

Estão previstos no programa a implantação de 90 km de extensão da rede de água; introdução de 6,7 mil novas ligações; reativação e modernização do reservatório de Barcarena Sede; além da construção de reservatório com capacidade para 3 milhões de litros, perfuração de poço e construção de uma estação elevatória de água tratada.

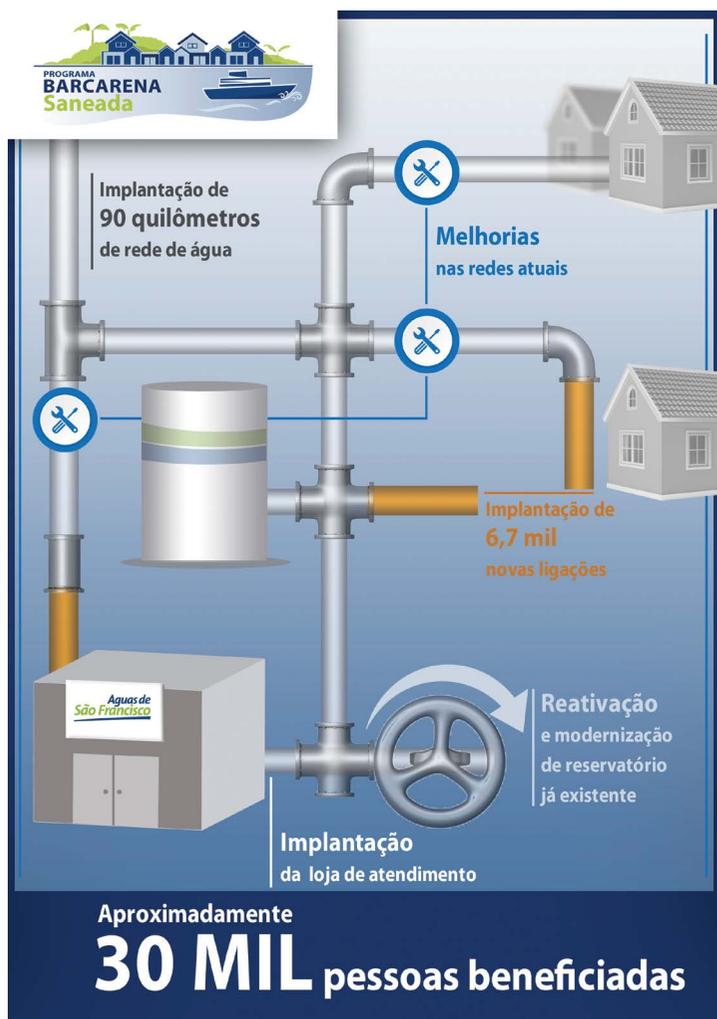
“Garantimos, primeiramente, a qualidade e regularidade do abastecimento e agora, com o Programa Barcarena Saneada, o município recebe investimentos que irão modernizar

e ampliar a rede de abastecimento, levando mais saúde para a população”, destaca Renato Medicis, diretor-presidente da Águas de São Francisco.

### DOIS ANOS DE MELHORIAS NO SANEAMENTO DA CIDADE

Desde que assumiu a concessão, a Águas de São Francisco reformou dez subsistemas de distribuição de água e modernizou a Estação de Tratamento de Água (ETA) Vila dos Cabanos, com substituição de bombas, aeradores e material filtrante. A desinfecção e limpeza dos poços é realizada periodicamente e a água, que antes chegava bruta às torneiras, passa por tratamento físico-químico e rigorosas análises, realizadas em laboratório próprio – são mais de mil análises mensais.

Mais de 20 painéis elétricos foram automatizados. Com a tecnologia como forte aliada, são feitos hoje o controle e o monitoramento dos sistemas de distribuição de água. Nas telas do Centro de Controle Operacional (CCO) a concessio-



nária monitora, em tempo real, o abastecimento da cidade. A programação do sistema Elipse E3, um dos mais modernos do país, é a base para a operacionalização do CCO, onde as imagens, em 3D, apresentam um panorama de informações.

Com ações de eficiência energética, em pouco mais de um ano e meio, a concessionária reduziu em 12,8% o consumo de energia elétrica. O índice é resultado de ações como macro-medição, modelagem por meio do software Epanet, combate a ligações irregulares e instalação de sondas de nível nos reservatórios. “Instalamos, nos poços da ETA, bancos de capacitores e também um inversor de frequência, que contemplou ainda o Sistema Pioneiro”, explica o supervisor Operacional Gabriel de Barros.

A Águas de São Francisco está ainda mais próxima da população, com duas lojas de atendimento, em Vila dos Cabanos e Barcarena Sede – esta última inaugurada recentemente, inclusa no Programa Barcarena Saneada.

## Atuação sustentável agrada à população

**ALINHADA ÀS POLÍTICAS DA AEGEA**, a Águas de São Francisco desenvolve no município os programas sociais Afluentes, um canal direto com lideranças comunitárias, e Saúde Nota 10, voltado à educação ambiental. Em 2015, o Saúde Nota 10 atendeu aproximadamente 2.400 crianças da rede pública de ensino. O espetáculo “Aventuras no Mundo Encanado”, patrocinado pela concessionária e desenvolvido com incentivo do Instituto Equipav, por intermédio da Lei Rouanet, foi bem recebido em Barcarena. “As escolas ficaram muito satisfeitas. O objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para o uso adequado da água foi alcançado. O teatro envolveu todos de forma lúdica, garantindo o aprendizado”, avaliou a coordenadora de Projetos Pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação, Lidiane Silva.

Pautada na excelência de serviços e na inovação tecnológica, a concessionária mantém diálogo com a comunidade e com o poder concedente, potencializando a consciência ambiental e investindo na formação de um futuro sustentável. E investe também na valorização dos colaboradores. Um passo a mais neste sentido é o programa “Funcionário Destaque do Mês”, criado em dezembro de 2015 como forma de reconhecimento para quem se dedica em prol do saneamento de Barcarena. O primeiro a ser reconhecido foi o operador Denilson Costa, que comemora a conquista com mais dedicação.

Para valorizar a dedicação e o talento dos colaboradores, a Águas de São Francisco criou uma homenagem mensal e o primeiro a ter destaque foi o operador Denilson Costa.



## Concessionária inaugura sede e loja de atendimento e trabalha para universalizar serviço de água em Timon

Programa Timon Saneada 1, que está sendo desenvolvido pela Águas de Timon, garantirá a cobertura de 100% de água tratada na zona urbana.

TEXTO *Thamires Figueiredo*

O município de Timon, quarto mais populoso do Maranhão, alcançará ainda no primeiro semestre de 2016 a universalização do abastecimento de água tratada em sua zona urbana. Desenvolvido pela Águas de Timon, o Programa Timon Saneada 1 vai garantir a regularidade e a qualidade do acesso à água potável, com obras e investimentos que envolvem reforma e modernização de sistemas, extensão de rede, instalação de hidrômetros e a construção da estação de tratamento de água.

Algumas metas do programa já foram entregues à população, como as novas sede e loja de atendimento da concessionária, inauguradas em dezembro do ano passado. O prédio de 740 m<sup>2</sup>, localizado na Avenida Presidente Médici, o principal acesso ao município, proporciona mais conforto e comodidade aos moradores. “Cumrimos mais um compromisso com Timon e avançamos na transformação do saneamento e no objetivo de elevar o bem-estar e a saúde dos timonenses”, ressaltou o diretor-presidente da Águas de Timon, Renato Medicis.

O respeito aos prazos e a excelência dos serviços são reconhecidos pelo Poder Público. “Percebemos que a Águas de Timon pretende continuamente melhorar o abastecimento de água e a qualidade de vida da população”, pontuou o prefeito do município, Luciano Leitoa. “As melhorias já são observadas pela população, o que demonstra que a concessionária vem cumprindo prazos e metas”, frisou o presidente da Câmara, Uilma Resende.

Por mês, a Águas de Timon distribui ao município 2 milhões de m<sup>3</sup> de água. A concessionária está investindo em obras que estão mudando a realidade local e a população comemora as melhorias: “Estou achando ótimo, sou bem atendido e a água na minha casa está sendo fornecida de maneira excelente”, avalia Antônio Alves da Silva, morador do Parque Alvorada.

Águas de Timon inaugura Centro de Controle Operacional (CCO) para monitorar sistemas a distância em tempo real: mais um passo para diminuir as perdas de água e aumentar a eficiência da concessionária.



Inauguração da sede da empresa pelo diretor-presidente da Águas de Timon, Renato Medicis, com o prefeito Luciano Leitoa e representantes do município.



A concessionária ampliou em 30% o volume de água produzido no município – a produção passou de 447 L/s para 597 L/s –, resultado dos investimentos do Programa Timon Saneada 1. O pacote de obras prevê a execução de 20 quilômetros de extensão de rede; instalação de sistemas de tratamento químico; substituição de bombas e válvulas; reforma e modernização de sistemas; setorização e melhoria na qualidade e regularidade do abastecimento; além da instalação de hidrômetros, já iniciada em alguns bairros do município. Todos os imóveis comerciais, residenciais, públicos e industriais, sem exceção, receberão um equipamento que fará a medição do volume de água consumido.

#### NOVA ETA

O percentual de 100% de cobertura de água na zona urbana de Timon será atingido, sobretudo, com a operação da estação de tratamento de água, que fará a captação no Rio Parnaíba. A ETA ficará em uma área de 1.000 m<sup>2</sup>, na Vila do Bec, onde foi construída a fundação, executada com alvenaria de pedra argamassada para contenção. Confeccionada em aço galvanizado, a ETA está sendo fabricada em Londrina (PR) e pesa 21 toneladas.

#### TECNOLOGIAS QUE TRAZEM EFICIÊNCIA E REDUZEM PERDAS

A Águas de Timon implantou ainda o Centro de Controle Operacional (CCO), que monitora sistemas a distância, em tempo real. Os Controladores Lógicos Programáveis (CLPs) instalados nas unidades recebem informações de vazão, pressão, nível e *status* das bombas. A partir desses dados, a tecnologia de controle e automação inicia a tomada de decisão dos equipamentos. As informações são monitoradas em telas 3D, na sede da empresa.

Atualmente, a concessionária monitora: o Sistema II, que atua com três poços e capacidade para 560 m<sup>3</sup>/h, localizados no São Benedito e na Vila João Reis; e o Sistema III, que tem cinco poços com capacidade para 280 m<sup>3</sup>/h, no bairro Boa Vis-

ta; além de visualizar em tempo real as pressões em pontos críticos e acompanhar o volume distribuído ao município.

A Águas de Timon investe em novas tecnologias para redução de perdas, eficiência energética e segurança operacional e patrimonial. “A telemetria se insere neste cenário como um viés que integra as informações de instrumentações de campo e transmite os dados para o CCO, onde são lidos e interpretados por técnico especializado, antes de uma tomada de decisão para determinada intervenção”, explica o coordenador Operacional, Gabriel Buim.

É por meio do CLP, dotado de uma porta ethernet, e mediante uma rede de rádios que trafegam até 100 mbps, que os dados são processados e enviados ao CCO. No CCO, um servidor OPC Server, plataforma aberta de comunicação, é responsável pela conexão entre os CLPs e o Sistema de Supervisão de Aquisição de Dados (SCADA) – tecnologia que permite ao usuário a visualização de todas as variáveis de controle de processo captadas em campo.

Os investimentos resultam na otimização da eficiência operacional, que envolve captação, tratamento, adução e distribuição de água. “Conseguimos antecipar ações e também reduzir o tempo de parada do sistema em caso de rompimentos de tubulações e falhas pontuais de equipamentos”, completa o coordenador. O CCO controla ainda os níveis de reservatórios, pressões de vários pontos de adução e distribuição de água, operação de boosters, dados de macromedidores, válvulas redutoras de pressão e também transmissões para segurança patrimonial das unidades do sistema.

## Moradores de Buritis (RO) recebem pela primeira vez água tratada nas torneiras



Luiz Santiago, primeiro usuário do serviço prestado pela concessionária Águas de Buritis, comemora o benefício ao lado da mulher, dona Vitória

TEXTO *Ana Paula Ribeiro e Thais Tomie*

“É um sonho realizado, um dos maiores anseios dos moradores agora é realidade”, comemora Luiz Santiago, morador do bairro Setor II, no município de Buritis, em Rondônia, ao receber água na torneira de sua casa. Em dezembro de 2015, ele foi o primeiro morador a ter acesso ao serviço de abastecimento depois de vários anos de espera. Hoje, finalmente, a população já pode usufruir o benefício de ter água tratada.

O município foi contemplado com mais de 30 mil metros de rede de distribuição de água executados pela Águas de Buritis, responsável pelo serviço de água e esgoto no município e primeira unidade da Aegea no Estado de Rondônia. O abastecimento, com qualidade e regularidade, já está disponível para 1.700 residências e faz parte da primeira etapa do trabalho desenvolvido pela concessionária.

O serviço de abastecimento já está disponível para 1.700 residências de Buritis e faz parte da primeira etapa do trabalho desenvolvido pela concessionária.



#### OBRAS REALIZADAS

A concessionária entregou mais de 30 mil metros de rede de água, além da construção e reforma de adutoras, de sistema de captação no Rio Candeias, estação de tratamento de água (ETA) e da modernização de laboratório para análises diárias da água oferecida. Além disso, a empresa já iniciou a construção de um reservatório com capacidade para 2 milhões de litros. Nos próximos anos, a concessionária investirá mais de R\$ 78 milhões na construção de redes de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto no município.

A obra é um marco para a população de Buritis, que nunca teve acesso à água tratada. O uso de poços rasos era a única alternativa do município, que já foi acionado diversas vezes pela Defesa Civil estadual em razão da contaminação do lençol freático por fossas sépticas e pela ocorrência de enchentes. “Convivemos por muito tempo com os riscos da contaminação dos poços, que podem trazer sérios prejuízos à nossa saúde. A água tratada traz mais segurança e hoje posso contar com este benefício”, ressalta o morador Santiago.

O avanço em saneamento básico não somente evita doenças e outros problemas, mas também gera oportunidades, renda, produtividade, valorização dos imóveis e contribui para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. É o que ressalta Anselmo Leal, diretor-presidente da Nascentes do Xingu, concessionária que administra a Águas de Buritis. Ainda conforme Leal, no plano de trabalho da concessionária está a contínua ampliação da rede de água. “Este é apenas o início do nosso trabalho, que está voltado para a universalização do abastecimento, a preservação dos mananciais e o desenvolvimento do município”, afirmou.

De acordo com a presidente da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Buritis (Agerb), Ocilene Soares, o acesso à água tratada é uma questão de saúde pública que faz parte das lutas desse município desde a fundação. Segundo ela, a seriedade na condução deste projeto, iniciado ao lado da Águas de Buritis, é motivo de muito orgulho. “Estamos mostrando que é possível planejar e apresentar resultados de maneira séria e competente”, destaca.

O prefeito municipal, Odeir Ferreira dos Santos, parabenizou o trabalho da concessionária, sempre focada no cumprimento de metas e no compromisso com a população. “Com a redução das doenças de veiculação hídrica, o município vai diminuir gastos com saúde, afastamentos no trabalho e ter imóveis mais valorizados. É um presente para a população, que merece este avanço”, celebra o prefeito.

# Ampliação da rede de esgoto leva saúde e desenvolvimento para cidades de Mato Grosso

TEXTO *Thais Tomie*

Os municípios de Primavera do Leste, Barra do Garças e Cláudia estão na lista das cidades brasileiras com maior cobertura de rede de esgoto. Com 72% da população tendo acesso ao benefício, Primavera do Leste se consolida como referência em qualidade de vida e valorização da saúde pública. A cidade de Barra do Garças também conquistou bons resultados e alcançou o índice de 70% de cobertura deste serviço. Já o município de Cláudia tem cerca de 84% da sua área urbana com a cobertura da rede de esgoto e é considerado destaque em Mato Grosso pela Secretaria de Estado das Cidades (Secid).

Considerado um serviço essencial para a melhoria da saúde pública e a preservação do meio ambiente, o sistema de coleta e tratamento de esgoto ganhou destaque nos municípios onde a Nascentes do Xingu atua, com os resultados das obras de ampliação da rede de esgoto. Em 2015, a empresa construiu mais de 180 mil metros de rede e possibilitou 11.187 conexões ao serviço nos municípios de Primavera do Leste, Barra do Garças, Campo Verde, Sorriso, Sinop, Porto Esperidião e Cláudia.

As obras fazem parte do maior programa de investimentos em saneamento da história das cidades e trarão ainda mais desenvolvimento, saúde e



bem-estar para os moradores. “Com este avanço em saneamento, os municípios estão na pequena lista de cidades do Brasil que contam com os benefícios trazidos pelo sistema de esgoto, garantindo um futuro com mais qualidade de vida para a população”, ressalta o diretor-presidente da Nascentes do Xingu, Anselmo Leal.

## A opinião dos moradores

Morador da região há 18 anos, o líder comunitário do bairro Novo Horizonte, em Primavera do Leste, Alexandro Modesto da Silva, destaca que as obras significam uma conquista para a saúde da comunidade. “É uma reivindicação antiga e finalmente fomos atendidos. Antes convivíamos com fossas sépticas, que são transmissoras de diversas doenças. Com a rede coletora estamos mais seguros, já que é um serviço muito importante que vai refletir diretamente na saúde e qualidade de vida de todos”, ressalta. Jorge Eduardo Andrade Nogueira, proprietário de cinco imóveis de locação em Barra do Garças, conta que solicitou a conexão das propriedades à rede de esgoto recentemente e ressalta os benefícios: “As ações representam uma oportunidade para modernizar a infraestrutura local, contribuindo para a valorização dos imóveis que passam a ter uma estrutura moderna, elevando a cidade para um padrão de qualidade e índice satisfatórios”, explica.

Com uma rede de esgoto que beneficia de 70% a 84% dos moradores, Primavera do Leste, Barra do Garças e Cláudia têm situação de destaque no ranking estadual feito pela Secretaria de Estado das Cidades.

## Cidades atendidas pela Nascentes do Xingu são destaques nacionais em infraestrutura de saneamento



**BARRA DO GARÇAS** e Primavera do Leste se destacaram no ranking das cidades brasileiras com melhor desenvolvimento em infraestrutura no país, conforme pesquisa realizada pela empresa de consultoria Urban Systems para a revista *Exame*, da Editora Abril. O levantamento foi divulgado em janeiro e mostra o resultado das “100 cidades pequenas que dão show em infraestrutura”. Segundo a publicação, Barra do Garças aparece na 8ª posição, ao passo que Primavera do Leste ocupa o 19º lugar.

No ranking, as cidades mato-grossenses foram destaque em indicadores que demonstram eficiência no sistema de distribuição de água e a regularidade no fornecimento, evitando paralisações no abastecimento. Para chegar a este resultado, o estudo levantou informações de 348 municípios com uma população entre 50.000 e 100.000 habitantes – estes, responsáveis por 10% do Produto Interno Bruto (PIB).

Nesse último ano, Barra do Garças recebeu investimentos no sistema de abastecimento que garantiram a regularidade e a qualidade do serviço, aumentando a oferta de água tratada para a população. Entre as melhorias e obras estão a modernização do parque de hidrômetros, extensões de rede de água para diversos bairros, automatização dos serviços com a inauguração de um moderno Centro

de Controle Operacional (CCO), além da ampliação da rede de esgoto, que beneficia 70% da população (veja matéria ao lado).

Primavera do Leste conta com 100% da área urbana abastecida. Nos últimos anos, a cidade passou por constantes avanços e recebeu melhorias como a extensão de mais de 43 mil metros de rede de água, a duplicação da capacidade de reservação e a construção de poços, reservatórios e estações elevatórias.

Nos dois municípios os serviços de água e esgoto são administrados pela Nascentes do Xingu. Segundo o diretor-presidente da holding, Anselmo Leal, para que o desenvolvimento de uma cidade seja efetivo, é preciso trazer qualidade de vida aos moradores, benefícios que chegam com serviços de saneamento adequados. “O retorno proporcionado pelo acesso ao saneamento representa muito mais que um ranking de infraestrutura. É mais saúde, que pode ser sentida na redução do índice de doenças de veiculação hídrica, e mais desenvolvimento humano para as futuras gerações. Para a Nascentes do Xingu, é uma honra poder colaborar com estes resultados e ver o destaque desses municípios nacionalmente”, reforça Leal.

Os bons resultados conquistados em saneamento colocaram Barra do Garças (MT) em 8º lugar no ranking que destaca cidades pequenas que dão show nacional.

## Novas tecnologias e integração da equipe reduzem índice de perdas em Matão (SP)

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

**A**guas de Matão (SP) tem alcançado índices significativos no combate às perdas físicas e comerciais desde que assumiu a gestão dos serviços de água e esgoto na cidade. Em dois anos, o índice de perdas caiu quase dez pontos percentuais e está hoje em 40%. A grande redução foi conquistada pelo comprometimento da equipe de leituristas da Águas de Matão e pelo investimento constante em novas tecnologias. Um novo passo foi dado para reduzir ainda mais as perdas a partir do teste piloto do Zonescan Net.

### REDE MAPEADA COM MAIS PRECISÃO

O novo sistema de detecção de vazamentos funciona a partir de sensores magnéticos e transmissão de dados via rádio, e permite às concessionárias conhecerem melhor a rede de distribuição de água da cidade e auxiliar, dessa forma, o trabalho do geofonamento (técnica que usa sensores para procurar vazamentos) com mais eficácia no combate às perdas.

Criado a partir de tecnologia alemã, o sistema melhora a gestão remota de redes, realiza correlações automáticas diárias entre todos os sensores vizinhos e gera alertas automáticos com localização exata do vazamento no menor tempo possível. “Ficamos bastante impressionados com o novo sistema. Ainda estamos em testes, mas já visualizamos bons resultados”, afirma o diretor-presidente da Águas de Matão, Jorge Amin.



Reduzir perdas sempre esteve entre as principais metas da empresa, que alcançava índices em torno de 50% no início da concessão. Além de afinar a equipe de campo, várias iniciativas foram adotadas desde então, como o serviço de geofonamento, o combate às ligações irregulares e uma intensa e constante orientação aos clientes sobre vazamentos.

“Todas essas medidas juntas, sobretudo o olhar diferenciado de nossa equipe de leituristas, têm nos ajudado a reduzir os índices de perdas físicas e comerciais na cidade, que eram muito altos quando assumimos os serviços, e aumentar significativamente a eficiência do sistema de abastecimento do município”, explica o gerente Comercial Marcos de Araújo.

Águas de Matão é a primeira concessionária da Aegea a testar o Zonescan Net para reduzir ainda mais as perdas.



O piloto contou com uma equipe de 12 especialistas das áreas de Eletromecânica, Engenharia, Operações, Tecnologia da Informação e Planejamento.

## Monitoramento energético garante otimização de processos e atuação mais sustentável

TEXTO *Adriana Quitéria e Débora Ferneda*

A **ÁGUAS DO MIRANTE** e a **Águas de Matão** se juntaram para aumentar o controle efetivo e sistemático das variáveis de consumo energético e desenvolveram o projeto Gerenciamento de Energia Elétrica. “As despesas geradas pelo consumo energético representam nosso segundo maior custo operacional e o controle era feito por meio de consultas às faturas emitidas pela concessionária de energia. Com isso, não era possível fazer uma análise das performances das unidades. Pesquisamos várias opções de ferramentas disponíveis nesta área e acabamos desenvolvendo um sistema personalizado, que atende as especificidades das unidades operacionais”, explica o gerente de Engenharia e Manutenção da Águas do Mirante, Fábio Arruda.

O projeto consiste em um sistema de monitoramento que coleta os índices das unidades e os transmite, via rede interna, a um software para análise dos dados. A ferramenta emite um relatório em tempo real das variações dos consumos de energia elétrica, dos indicativos de desperdício ocasionados pelo consumo de energia reativa e por extrapolações contratuais que geram despesas adicionais no faturamento mensal. As informações são encaminhadas ao sistema de acompanhamento diário de indicadores, que é administrado pelo setor de Planejamento. Esse controle permite que os gestores tenham acesso às varia-

ções de eficiência operacional das unidades e, dessa forma, possam mensurar a performance da operação.

Além da previsibilidade satisfatória dos custos, a ferramenta possibilita uma análise de variação rápida e eficaz, garantindo modificações nos processos internos, implantação de novas tecnologias e a substituição de equipamentos já existentes. “Com pouco menos de um ano de operação, o novo sistema reduziu o consumo energético nas principais estações de tratamento de esgoto de Piracicaba (SP), nas quais obtivemos economia de 14% na ETE Ponte do Caixão, 30% na Bela Vista e 15% na Piracicamirim”, esclarece Clayton Bezerra, gerente de Operações da Águas do Mirante.

Na Águas de Matão houve uma redução global no indicador de eficiência do sistema de aproximadamente 5% (diminuição de energia suficiente para o consumo de cerca de 280 residências por mês – de acordo com a média de consumo brasileiro). Estão sendo realizados testes na operação das elevatórias de água e esgoto para melhorar ainda mais os resultados. “O monitoramento permite avaliar a eficácia de decisões operacionais na unidade. O sistema também garante atuação mais sustentável do ponto de vista ambiental, já que evita desperdícios de energia elétrica”, reforça o gerente de Engenharia e Operações da Águas de Matão, Stênio Cangussú.

## Combate às perdas e novas tecnologias para o saneamento também são temas de workshop e fórum no CAA

Organizado pelo Núcleo de Eficiência e Tecnologia (E&T) da Aegea, foram realizados o Workshop Anual de Tecnologia e o Fórum TaKaDu-Aegea, no Centro Administrativo Aegea (CAA). O workshop trouxe especialistas nacionais e estrangeiros para discutir novas tecnologias e recursos aplicados ao saneamento. Milena Alandia, Ph.D. em Biotecnologia, fez uma palestra sobre sua área de atuação e mostrou o piloto implantado na Águas do Mirante (SP) como um caso de sucesso. O professor da Universidade de Campinas (Unicamp) Waldir Antonio Bizzo, Ph.D. em Produção de Energia via Biomassa, falou sobre tecnologias para produção de energia elétrica com o uso do lodo proveniente de estações de tratamento de esgoto. Vias tecnológicas para tratamento de esgoto compactas e com alta eficiência foram temas da apresentação do professor-doutor Pedro Além. O evento contou ainda com a presença do Ph.D. em Gestão de Controle de Perdas, professor Ami Preis, de Cingapura. O diretor de Engenharia da Vicent Pte Ltd. mostrou as tecnologias usadas hoje em seu país para combater as perdas, e o segredo de se manter as perdas totais abaixo de 5%. Estiveram presentes diretores da Aegea e de suas concessionárias, gerentes de Operação e integrantes da Aegea Engenharia.

Na mesma semana, o Núcleo de E&T conduziu o Fórum TaKaDu-Aegea. Na presença de diretores, gerentes de Operação, gestores da TaKaDu e convidados especiais, como o superintendente da Sabesp, Eric Carozzi, outros integrantes ligados a gestão de



perdas e engenharia, foram discutidas questões ligadas à aplicação do sistema TaKaDu, hoje funcionando com sucesso na Águas Guariroba (MS) e na Prolagos (RJ).

Hamilton Amadeo, CEO da Aegea, ressaltou a importância da gestão no controle de perdas e das tecnologias associadas, como a TaKaDu, Gutermann e outras que são usadas ou estão sendo testadas como de fundamental importância para a redução das perdas de água na Aegea. “Combater as perdas é um caminho sem volta para a Aegea, vamos continuar investindo para reduzir cada vez mais”, afirmou. Dando continuidade aos trabalhos, o consultor israelense Mordecai Feldman, Ph.D. em Controle e Redução de Perdas de Água em Sistemas de Abastecimento Público, foi contratado para fazer um diagnóstico e apresentar soluções adicionais em controle de perdas a fim de melhorar o que vem sendo feito na Águas Guariroba e na Prolagos.

Profissionais, especialistas e diretores de empresas de saneamento discutem novos recursos, tecnologias e soluções inovadoras para o setor no Centro Administrativo Aegea (CAA).

## Prolagos recebe homenagem do Comitê de Bacias Lagos São João por investimentos que ajudaram a recuperar meio ambiente

TEXTO *Gabriela Torres*

A moção de aplausos à Prolagos foi feita em reconhecimento aos investimentos em saneamento realizados na área de concessão (Araraial do Cabo, Cabo Frio, Búzios, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia). Além da ampliação do acesso da população a coleta e tratamento de esgoto e à água tratada, a concessionária ajudou na recuperação e conservação do meio ambiente na Região dos Lagos. Com mais de 70 milhões de litros de esgoto *in natura* que deixaram de ser lançados por dia no meio ambiente, a Bacia Hidrográfica Lagoa Araruama foi uma das principais beneficiadas: com o ecossistema recuperado, a atividade pesqueira e a prática de esportes náuticos voltaram a ser presenciadas no local, fomentando a economia da região.

A homenagem do Comitê de Bacias Lagos São João aconteceu durante a comemoração dos 16 anos do Consórcio Intermunicipal Lagos São João e contou com a presença de diversos representantes do Poder Público, do setor privado e da sociedade civil organizada. Entre eles estavam o presidente do Consórcio Lagos São João e prefeito de São Pedro da Aldeia, Cláudio Chumbinho; a secretária-executiva do Consórcio, Adriana Saad; a superintendente do Inea, Márcia Simões; o superintendente de Planejamento da Câmara Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Firmino Martins Pereira; a presidente do Comitê de Bacias, Dalva Mansur; e o secretário-executivo do Comitê de Bacias, Arnaldo Villa Nova.



O diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., destacou em seu discurso que a gestão participativa entre as concessionárias, os cinco municípios, o governo do estado e a sociedade civil organizada teve um importante papel nos resultados. “O Comitê de Bacias Lagos São João e o Consórcio Intermunicipal Lagos São João souberam reunir as concessionárias, o Poder Público e a sociedade civil organizada. Inicialmente críticos, os seus agentes buscaram o diálogo e estabeleceram as parcerias necessárias para que as soluções acontecessem. Sem essa interação não estaríamos comemorando juntos resultados tão importantes para a região”, disse Roma.

### UMA LONGA TRAJETÓRIA DE INVESTIMENTOS E ATUAÇÃO SUSTENTÁVEL

O cuidado com o meio ambiente faz parte do dia a dia da Prolagos já em sua atividade-fim: a distribuição de água e a instalação de sistemas de coleta e tratamento de esgoto. Diante disso, a empresa atua também ativamente nas atividades do Comitê de Bacias e do Consórcio Lagos São João, que contribuem para a preservação do meio ambiente. Em 17 anos, a concessionária investiu R\$ 609 milhões em saneamento, o que representa um dos maiores investimentos no segmento privado por habitante no Brasil. O índice de atendimento em coleta e tratamento de esgoto saltou de 0% para 77% nos municípios da área de concessão, índice superior ao previsto na meta contratual para o período, que era de 70%.

Diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., na homenagem realizada no Teatro Municipal Átila Costa, em São Pedro da Aldeia (RJ).



## Nascentes do Xingu recebe certificado da Assembleia Legislativa de Mato Grosso pela atuação socialmente responsável

TEXTO *Ana Paula Ribeiro*

PARA RECONHECER E HOMENAGEAR o trabalho de empresas que realizam ações e projetos de sustentabilidade em benefício dos colaboradores e da comunidade, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso realiza todos os anos a entrega de um Certificado de Responsabilidade Social. Por desenvolver iniciativas de valorização humana e ambiental; programas de conscientização e integração com a comunidade, como Saúde Nota 10 e Afluentes; e atuar com uma gestão responsável, tendo investimentos voltados para os colaboradores em saúde, educação e Participação nos Lucros e Resultados, a Nascentes do Xingu ganhou o reconhecimento em 2015.

“Atualmente, atendemos mais de 500 mil mato-grossenses com o abastecimento de água com regularidade e qualidade; temos também dezenas de frentes de obras, levando avanços em saúde com a construção de redes de esgoto. É um grande orgulho colaborar com o desenvolvimento de Mato Grosso, mantendo como foco o crescimento sustentável e a valorização de nossos colaboradores”, afirmou o diretor-presidente da Nascentes do Xingu, Anselmo Leal, que recebeu a certificação em nome de todos os colaboradores. Além do reconhecimento da empresa, o colaborador responsável pelo desenvolvimento do Balanço Social, o gestor de Controladoria, Itamar Portela Camargo, recebeu uma Moção de Congratulação.

Diretor-presidente da Nascentes do Xingu, Anselmo Leal, recebe a premiação ao lado das colaboradoras Letícia Sant’Ana, Thais Tomie e Ágatha de Mattos, e do gerente de Operações, Diego Dal Magro.



## Águas de Sinop promove workshop para mostrar a importância da água tratada para a saúde pública

TEXTO *Thais Tomie*

REALIZADO EM PARCERIA com a Secretaria Municipal de Saúde, o evento teve como objetivo levar informações sobre os benefícios do saneamento para a qualidade de vida da população. O 1º Workshop “Impactos do acesso a água tratada para a saúde pública” contou com palestras de especialistas em saneamento e meio ambiente, além da participação de agentes comunitários de saúde e endemias, presidentes de bairros e estudantes universitários.

Durante a programação, foram abordados temas sobre a importância da qualidade da água para consumo humano de acordo com a Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde, os malefícios do uso de poços domiciliares e fontes alternativas, ocorrências de doenças de veiculação hídrica, regulação para liberação de outorgas e licenças ambientais e o impacto do consumo consciente de água na disponibilidade de recursos hídricos.

## Para fortalecer atuação sustentável, Instituto Equipav amplia investimentos e chega a 8 estados em 2016

TEXTO *Rafael Segato*

Para dar continuidade ao trabalho de desenvolvimento socioambiental realizado junto às comunidades e fortalecer a atuação sustentável da Aegea, o Instituto Equipav vai fazer investimentos sociais em 23 municípios em 8 estados. Maranhão e Rondônia, locais em que a Aegea passou a atuar recentemente, vão receber incentivos fiscais pela primeira vez. Além deles, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro também possuem entidades e ações beneficiadas.

Em 2016, a atenção da instituição foi voltada a projetos culturais, esportivo-educacionais e de empoderamento jovem. De acordo com a gestora de investimentos sociais do Instituto Equipav, Patricia Menezes, trata-se de um fortalecimento de identidade. “Acreditamos muito no papel disseminador da cultura e da educação para a sustentabilidade. Além disso, sabemos que as artes e os esportes têm reflexos muito positivos, especialmente na vida das crianças e dos jovens. É por isso que, neste ano, nosso trabalho tem essas áreas como prioridade”, explica.

O Instituto Equipav formalizou apoio a 17 iniciativas. A intenção é iniciar um novo ciclo de acompanhamento de projetos, baseado nos conceitos da governança compartilhada – uma das principais características do investimento social qualificado. “A nossa proximidade com as atividades de cada projeto apoiado fará com que as organizações parceiras tenham mais um aliado no alcance de resultados verdadeiramente positivos. Nós queremos participar ativamente dos planos de ação e dos corretivos, além de mensurar o impacto real que as atividades terão nas comunidades”, completa Patricia. Além do aporte realizado via leis de incentivo, estão em planejamento ações de investimento social privado, que serão anunciadas ao longo do ano.

### TEATRO, DANÇA, ARTES PLÁSTICAS E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Nas áreas de arte e educação, o Instituto Equipav apoia quatro projetos por meio da Lei Rouanet. Entre eles está a peça de teatro infantil “Aventuras no Mundo Encanado”, que recebe patrocínio pelo quarto ano consecutivo e integra o Programa Saúde Nota 10. Nas apresentações gratuitas em escolas, teatros, praças e outros espaços públicos, os personagens levam lições sobre saneamento, saúde e sustentabilidade. Dezesesseis municípios receberão o espetáculo: Arraial do Cabo, Búzios, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia (RJ); Barcarena (PA); Barra do Garças, Campo Verde, Pedra Preta, Peixoto de Azevedo, Primavera do Leste, Poconé, Sinop, Sorriso (MT); Buritis (RO) e Campo Grande (MS). A previsão é de que as 150 apresentações reúnam, em média, 300 espectadores.



Apresentação da peça “Aventuras no Mundo Encanado” em Campo Grande (MS). Em 2016, serão 150 apresentações em 16 municípios.

Em Campinas (SP), o projeto Mudanças de Vida, da Associação Anhumas Quero-Quero, recebeu investimentos para a escola de dança da instituição, que oferece oficinas de sapatado, hip-hop e outros ritmos à população atendida, estimulando o desenvolvimento físico, psíquico e social por meio do trabalho corporal.

Na cidade de São Pedro da Aldeia (RJ), o Instituto Equipav apoia o Museu Itinerante, um projeto de democratização cultural que tem o objetivo de garantir o direito à arte a quem usualmente não tem acesso. Uma exposição será realizada com reproduções de obras famosas de artistas nacionais e internacionais. Os artistas locais também têm a oportunidade de expor trabalhos, valorizando a produção cultural da cidade. As exposições trarão a água como tema.

Em Mato Grosso, o Instituto Equipav dará continuidade ao Cinema no Mato. As cidades de Barra do Garças, Primavera do Leste, Poconé e Sinop receberão o curso de capacitação completa na área de produção de vídeos, voltado para adolescentes. Durante as oficinas, 50 jovens de escolas públicas de cada município participarão de aulas de construção de roteiro, manuseio de equipamentos cinematográficos, preparação de elenco, filmagem, direção de arte, edição de vídeo e produção-geral. Como trabalho de conclusão, desenvolverão curtas-metragens de ficção e documentários, que serão exibidos em um festival.



Ainda dentro da área de produção audiovisual, o Instituto Equipav destinou apoio às animações "Aventuras da Marigota", com temática ambiental, e "A Invasão dos Zumbolhas", criado pela produtora Nimboo's em 2014 (assista em [www.institutoequipav.org.br/videos](http://www.institutoequipav.org.br/videos)). Seis novos episódios serão produzidos e disponibilizados ao público. A intenção é de que o curta-metragem, além de entreter, sirva como complemento para atividades educativas nas escolas.

## PESQUISAS EM SAÚDE

Pelo segundo ano consecutivo, o Instituto Equipav incentiva o Centro Infantil de Investigações Hematológicas Dr. Domingos A. Boldrini, em Campinas (SP). Referência no tratamento de câncer no Brasil e considerado um dos centros mais avançados do país, atende cerca de 10 mil pacientes de diversas cidades brasileiras e de alguns países da América Latina. Com o incentivo, o Centro Boldrini vai realizar pesquisas que deverão proporcionar avanços no diagnóstico, no tratamento e na cura do câncer. O aporte foi viabilizado por meio do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon).

Na mesma área de atuação, o Hospital de Câncer de Barretos também recebeu apoio do Instituto Equipav e desenvolverá projeto focado na prática humanizadora de cuidados paliativos. O intuito é melhorar o dia a dia de pacientes que estejam em estágios avançados da doença e dos familiares que os acompanham, tornando o ambiente hospitalar um local mais agradável. Os atendimentos do hospital são oferecidos para pacientes vindos de todas as regiões do Brasil. O investimento foi encaminhado por meio do Fundo do Idoso.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Ribeirão Preto (SP) também recebeu investimentos para pesquisas. Os recursos foram encaminhados por meio do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD).

A gotinha d'água Marigota está de volta para estrelar seis novas animações sobre educação ambiental e preservação hídrica.



Em Piracicaba (SP), ações pedagógicas, esporte e inclusão digital para crianças e adolescentes com o projeto Dois Toques.



Orquestra Jovem, de Campo Verde (MT): apoio ao esporte e à cultura aliados à educação.

## SURF, TÊNIS E FUTEBOL

Dois projetos foram vencedores da terceira edição do edital “Instituto Equipav Quer Incentivar: o Esporte Educacional”: Esporte Comunitário Surf, na cidade de Penha (SC), e Tênis nas Escolas, em Artur Nogueira (SP). A seleção foi realizada em parceria com o portal Quero Incentivar e teve mais de 20 projetos inscritos. O projeto Esporte Comunitário Surf atenderá crianças e adolescentes de 7 a 16 anos, estudantes da rede pública, desenvolvendo a prática esportiva e promovendo educação, saúde e cidadania. Em 2016, o Instituto Equipav contempla 100% do valor necessário para continuidade e ampliação das atividades.

O Tênis nas Escolas tem o objetivo de capacitar professores de Educação Física para a inserção da modalidade nas unidades educacionais. O projeto resulta em uma série de benefícios para os estudantes, como a melhoria do desempenho escolar, o estímulo à disciplina, à responsabilidade e ao trabalho em grupo; o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças e o aumento da socialização. A cidade ganha com a elevação do potencial esportivo do município.

Ainda na área esportiva, o Dois Toques, de Piracicaba (SP), foi beneficiado por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad). O projeto oferece oficinas de futebol de campo, inclusão digital e outras ações pedagógicas. Além da prática esportiva, colabora com o crescimento pessoal e social e com a qualidade de vida dos alunos.

## DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O Fumcad também permitiu o repasse de incentivos fiscais para outros cinco projetos. Em Campo Grande (MS), a Casa de Ensaio foi contemplada. Em atividade desde 1996, a entidade é formada por uma equipe de artistas profissionais, responsáveis por programas com ênfase no teatro, na dança, na música, na literatura e nas artes visuais. A Casa de Ensaio conta com uma biblioteca aberta a toda a comunidade de Campo Grande, especializada em livros infantojuvenis e de artes em geral.

Em Matão (SP), duas iniciativas foram atendidas. A primeira delas é o projeto Ser Jovem, que tem a missão de capacitar adolescentes para a entrada no mercado de trabalho, preparando-os tanto para o ambiente social quanto corporativo por meio de aulas teóricas e práticas. Já o projeto Na Real tem uma natureza mais artística: com oficinas de fotografia, leva jovens a ampliar a visão sobre os lugares em que vivem e estimula novos entendimentos de mundo.

A música, outra forma de colaborar com o desenvolvimento de crianças e jovens, também está entre as áreas incentivadas pelo Instituto Equipav. Pela segunda vez, a Orquestra Sinfônica Jovem de Campo Verde (MT) está sendo beneficiada. A escola gratuita de música utiliza o ensino de instrumentos musicais como ferramenta de cidadania. Por intermédio da orquestra, os alunos têm a oportunidade de receber todos os benefícios e habilidades que a musicalização pode oferecer, como o aumento da coordenação motora e da concentração.

Em Timon (MA), o apoio foi encaminhado à Casa de Guaramã, que cuida de crianças e adolescentes do sexo feminino vítimas de violência sexual. O trabalho realizado pela instituição busca reduzir os danos psicossociais causados pelos abusos, fortalecer a autoestima das meninas e melhorar a relação familiar.

Voltado ao público infantojuvenil, o projeto As Flores e os Fantoques tem como objetivo apresentar e contar histórias com temas ligados ao meio ambiente, à saúde, à inclusão, à educação no trânsito e à cidadania. A doação foi viabilizada pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca).

## Academia Aegea: lições de sustentabilidade

TEXTO *Rosiney Bigattão*

Sentar na frente do computador e ter aulas de inglês seja para aperfeiçoamento ou para aprender as primeiras lições sobre o idioma. Em 2016 quem trabalha em uma das unidades da Aegea tem a oportunidade de estudar: já estão disponibilizados cursos em todos os níveis e para colaboradores de todas as unidades pela Academia Aegea. Sem nenhum custo. “O projeto é para que todos os colaboradores tenham acesso aos cursos, independente da área ou da posição em que atuem. O conhecimento adquirido fica para sempre, é algo que ninguém mais vai tirar deles”, explica Liriane Celante, diretora da área de Recursos Humanos da Aegea.

E esta é só uma das boas notícias para quem quer se preparar melhor para a vida profissional. A Academia Aegea entra em seu terceiro ano de existência com uma ampla e diversificada grade disciplinar. Ela foi elaborada a partir das demandas apontadas pelas concessionárias e das diretrizes da companhia. Divididos entre os níveis tático, estratégico e operacional, os treinamentos estarão disponíveis pela plataforma moodle em datas predeterminadas. “A cada ano estamos evoluindo: passamos de um curso em 2014 para oito no ano passado e de 480 horas para mais de sete mil – foi um grande salto e queremos chegar ainda mais longe em 2016”, aponta Liriane.

Sou + Líder, capacitação desenvolvida pela Academia Aegea a partir das necessidades da Águas Guararoba (MS).



### CRESCENDO JUNTO COM A EMPRESA

Criada para consolidar competências, aprimorar habilidades e fortalecer atitudes, a Academia Aegea é um caminho para o desenvolvimento. “Por meio dela o colaborador pode planejar a sua carreira, crescer. Por exemplo, eu tenho um cargo, para chegar a um nível superior, quais os pré-requisitos? Qual a experiência, os cursos e as habilidades que eu preciso ter? A partir dessa análise, começo a me preparar, independente de existir uma vaga. Quando ela for aberta, estarei qualificado para participar do processo seletivo. Essa é a ideia da academia – a empresa proporciona a ferramenta; o colaborador escolhe como vai se desenvolver”, afirma Celante.

Arildo Paulo Viana Junior trilhou esse caminho. Formado em Administração e Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), entrou na Aegea em abril de 2014 como trainee. No ano passado, fez praticamente todos os cursos oferecidos pela academia: Matemática Financeira, Receita Histograma, Despesas Operacionais Opex, Impostos e Capex, Gestão de Contratos e Contratados, Endividamento, Cálculo de Margem e Índices de Retorno sobre Investimentos. Agora tem grandes possibilidades de assumir a posição de coordenador Administrativo na Prolagos. “Quero aprender sobre controladoria e conhecer qual a melhor técnica para tratamento de água e esgoto, as especificidades técnicas da área onde atuo”, conta ele, que sonha exercer um cargo de diretoria e assumir novos desafios.

Ele não é um caso isolado: os 18 integrantes do Programa de Trainee da Aegea serão efetivados e vários vão ocupar cargo de destaque. Grande parte desse sucesso passa pela Academia Aegea. “Ela preencheu várias lacunas de conhecimento. Entrei sem saber praticamente nada de saneamento e com menos de um ano eu já estava fazendo plano de negócios de novas concessões graças ao que aprendi nos cursos. Contou também o aprendizado na rela-



ção com outros colaboradores e diretores – isso é um ponto interessante, pois a academia solidifica o que a gente vê no dia a dia da operação, é um aprendizado muito direcionado, as coisas se somam”, diz ele.

Um dos grandes diferenciais da Academia Aegea é justamente este: levar conhecimento específico para os colaboradores. “Sustentabilidade e perpetuidade do próprio negócio são os pontos fundamentais, pois saneamento não é ensinado nas universidades e não existem cursos prontos no mercado como a Academia Aegea está oferecendo”, pondera Andréa Terra Debortoli, gerente de Recursos Humanos. “Nós estamos levando educação para as pessoas e para isso não tem receita de bolo – é um processo complexo, muito dinâmico, pois atuamos em 43 unidades, 43 cidades com culturas diferentes, o que exige um nível de linguagem adequado e acessível para todos, a fim de que a aprendizagem aconteça”, complementa Danilo Olegário, coordenador de Recursos Humanos da Aegea.

### UMA CONQUISTA PARA TODOS

Baseada no tripé disciplina, inovação e sustentabilidade, a Academia Aegea tem um modelo de disseminação de conhecimento com benefícios para todos: para a empresa, é a garantia de uniformidade

Arildo Paulo Viana Junior, que começou sua carreira na Aegea como trainee, hoje atuando na área Administrativo-Financeira da Prolagos (RJ), conhece o processo de trabalho da Águas Guariroba (MS).



## 2016: O ANO DA SOLIDIFICAÇÃO DA ACADEMIA AEGEA

### Ações e desafios:

- ✓ Desenvolvimento de novos parceiros e fornecedores para os treinamentos.
- ✓ Aprimoramento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- ✓ Alinhamento entre as unidades das demandas de treinamento e desenvolvimento com as necessidades do negócio.
- ✓ Adaptação da linguagem de treinamento tradicional para o formato EAD.
- ✓ Desenvolvimento de programas de liderança, alinhados aos valores da Aegea.

Liriane Celante, Danilo Olegário e Andréa Terra Debortoli: muito planejamento e estudos para viabilizar oportunidades de crescimento para todos com a Academia Aegea.

nos processos com mais desenvolvimento em todos os níveis; os colaboradores têm a mesma oportunidade de crescer profissionalmente e a comunidade recebe serviços cada vez mais qualificados. “A academia melhora a qualidade dos nossos serviços porque ela foi implantada após um amplo diagnóstico técnico que levantou o que estava alinhado e os pontos que precisavam ser melhorados. Trabalhamos para eliminar o gap entre gestão estratégica e de rotina das operações com capacitação básica. Estabilizamos processos e estamos consolidando o planejamento estratégico de ativos para desenvolver ainda mais as necessidades diagnosticadas em toda a companhia”, avalia Celante.

Vários indicativos mostram que a academia tem contribuído para agregar, melhorar o desempenho e a gestão, enfim, oferecer conhecimento aos colaboradores da empresa como um todo, fazendo a integração entre as unidades. O coordenador de RH cita um exemplo: “Quando fizemos o curso de Gestão de Manutenção, um colaborador da Águas do Mirante trouxe uma dúvida sobre um processo de almoxarifado que foi solucionada com um exemplo prático

revelado por outro colaborador, da Águas de Cláudia, da Nascentes do Xingu. A academia proporciona, também, integração e solução de problemas”, afirma Danilo.

“Um detalhe importante é que antes a Aegea tinha programas de treinamento e de bolsas de estudo que atingiam um número limitado de pessoas. Com a academia conseguimos ampliar as oportunidades e atender aos interessados, pois 80% dos cursos são on-line. Mudou o conceito de trabalhar o desenvolvimento de equipes dentro da Aegea”, lembra a responsável pela área de RH. “Com o treinamento e o desenvolvimento de pessoas que proporciona, a Academia Aegea é o que garante a continuidade e a qualidade dos nossos serviços”, destaca Felipe Marcondes Ferraz, diretor Administrativo da Aegea. E completa: “Ter uma equipe qualificada é nosso grande diferencial. As pessoas são a matéria-prima da nossa empresa”.

## Academia Aegea desenvolve nova capacitação para Águas Guariroba

TEXTO *Priscilla Demleitner*

O Jeito Aegea de Ser foi o tema abordado no primeiro módulo do Sou + Líder, programa de capacitação da Academia Aegea que tem como objetivo desenvolver e aprimorar competências essenciais em profissionais que ocupam posições estratégicas nas concessionárias, considerando três pilares fundamentais: liderança, confiança e resultados. Os primeiros encontros foram realizados na Águas Guariroba (MS), em turmas divididas entre os dias 15 e 16 de fevereiro. Estão previstos mais nove módulos durante o ano.

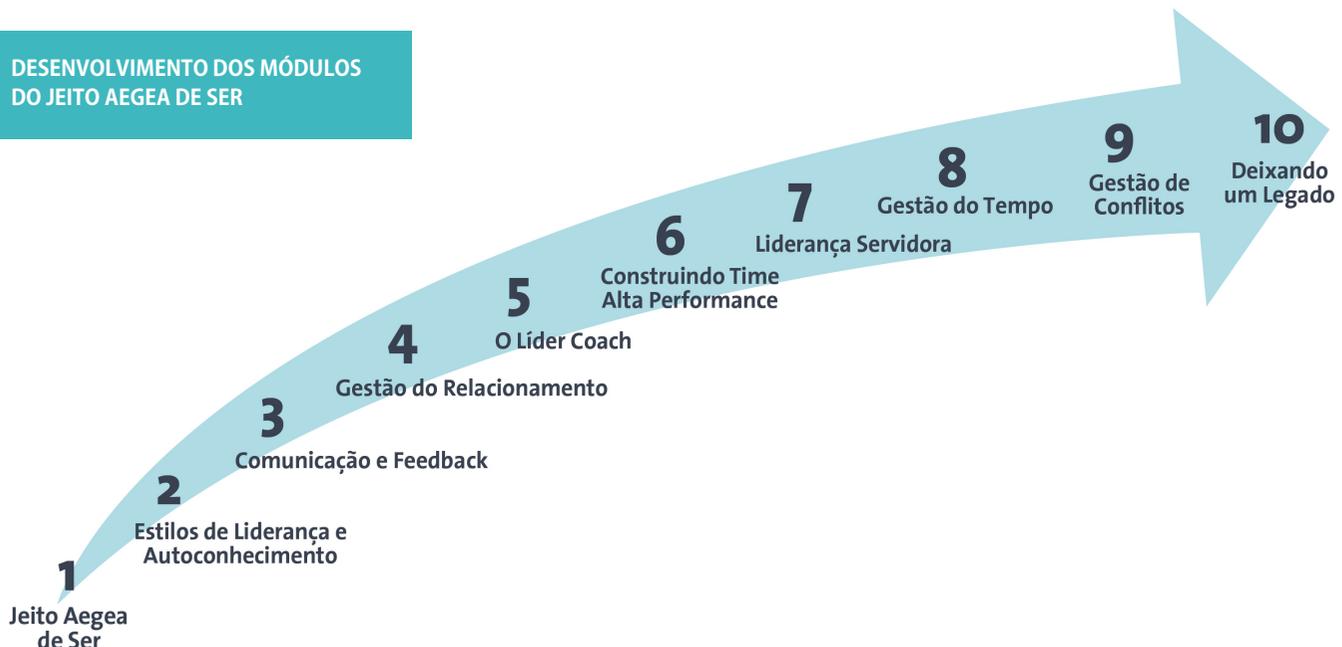
O foco do treinamento, coordenado por Danilo Olegário e Andréa Terra Debortoli, coordenador e gerente de Recursos Humanos da Aegea, respectivamente, foi passar aos participantes as principais diretrizes da empresa Aegea e qual o comportamento esperado e valorizado nos profissionais que atuam na companhia. Missão, Visão e Valores foram explicados e compartilhados com os participantes, que também participaram de uma dinâmica para perceber a importância do trabalho conjunto de todas as áreas.



Colaboradores da Águas Guariroba (MS) participam do Sou + Líder, programa elaborado a partir das necessidades da concessionária.

Para o diretor-executivo da Águas Guariroba, Josélio Alves Raymundo, atuar em sintonia com os valores da empresa é fundamental. Por isso ele pediu a dedicação da equipe ao programa Sou + Líder. “Temos grandes desafios e só vamos conseguir melhorar ainda mais os resultados se trabalharmos juntos, como um time. Para isso é preciso que cada um aproveite os conhecimentos integralmente e procure fazer o melhor de si”, afirmou.

### DESENVOLVIMENTO DOS MÓDULOS DO JEITO AEGEA DE SER



## Águas de Barra do Garças conquista destaque do ano 2015

TEXTO *Thais Tomie*

ALÉM DE CONTRIBUIR para Barra do Garças ser uma das “100 cidades pequenas que dão show em infraestrutura”, em matéria divulgada pela revista *Exame* (veja mais na página 45), a Águas de Barra do Garças foi reconhecida como “Melhor empresa de prestação de serviços em 2015”, conforme pesquisa popular realizada pela agência de publicidade Agvppel. A concessionária obteve o primeiro lugar como destaque do ano pela pesquisa no segmento atendimento ao público. A 20ª edição do Prêmio Quality homenageou 97 pessoas e empresas de comércio, indústria, profissionais liberais e políticos, que foram destaque no ano de 2015. O diretor-presidente da concessionária, Anselmo Leal, ressalta que é uma grande honra receber o reconhecimento dos moradores da cidade, especialmente dos usuários que acreditam no trabalho desenvolvido pela Águas de Barra do Garças. “Esse prêmio confirma o valor e os benefícios proporcionados pela prestação de serviços da concessionária. Dedicamos esta conquista aos nossos usuários, colaboradores e parceiros”, destaca.



Gestor da Águas de Barra do Garças, Danilo Almeida, e os colaboradores Adriana Souza Mignoli e Claudemir Braga recebem o reconhecimento em nome da concessionária.



### Avifauna da Laguna Araruama é tema de livro patrocinado pela Prolagos

A Prolagos patrocinou o “Inventário fotográfico da avifauna da Laguna Araruama”, uma publicação que revela a importância de um dos maiores patrimônios naturais da Região dos Lagos (RJ). De autoria do ambientalista e fotógrafo Antonio Angelo Trindade Marques e do biólogo Eduardo Gomes Pimenta, registra a presença e o comportamento de pássaros em ambientes às margens do maior espelho d’água hipersalino do mundo. Traz fotografias e texto científico sobre 43 aves originárias de diversas regiões do planeta e apresenta a diversidade de ecossistemas da Laguna Araruama como um rico manancial para alimentar a rota migratória dessas aves.



**MISSÃO**

Empresariar soluções de saneamento com excelência e segurança empresarial, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos públicos atendidos.

**VISÃO**

Ser reconhecida como a melhor companhia na viabilização e gestão de negócios de saneamento no Brasil e referência mundial.

**VALORES**

Acessibilidade, Austeridade, Colaboração, Evolução Contínua, Responsabilidade Social, Transparência.



**Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1744 • Conjunto 71  
Jardim Paulistano • CEP 01451 910 • São Paulo-SP  
Fone: 55 11 3818 8150**

**[www.aegea.com.br](http://www.aegea.com.br)**

-  [facebook.com/aegeasaneamento](https://facebook.com/aegeasaneamento)
-  [twitter.com/AegeaSaneamento](https://twitter.com/AegeaSaneamento)
-  [youtube.com/aegeasaneamento](https://youtube.com/aegeasaneamento)